



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

8ª Classe

L. PORTUGUESA

Caderno de Apoio à Aprendizagem

Venda proibida
Distribuição gratuita

FICHA TÉCNICA

Título: *Caderno de Apoio à Aprendizagem de Língua Portuguesa – 8ª Classe*

Coordenação: Instituto Nacional do Desenvolvimento da Educação (INDE) & Direcção Nacional do Ensino Secundário (DINES)

Elaboradores: Teresa Mavulula (INDE) & Rui Salomão Manjate (DINES)

Revisores científicos: Etelvino Guila (UEM) & Francisco Bila (DINES)

Revisora linguística: Dalila Cunha (UPM)

Arranjos gráficos e Layout: Hortêncio Belunga Tembe (INDE) & Manuel Mussa Biriante (DINES)

Impressão: MEC

Edição: 2025

VENDA PROIBIDA

Nota Introdutória

Este Caderno foi elaborado para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, de modo a que os alunos possam desenvolver competências (conhecimentos, habilidades, valores e atitudes) relevantes, aprendendo de forma activa, compreensiva e progressiva.

O Caderno está organizado por Unidades Temáticas. Cada Unidade Temática compreende:

- Conteúdos variados;
- Actividades ou exercícios;
- Sugestões de soluções.

O professor será o principal guia na utilização deste Caderno. Cabe-lhe apoiar os alunos na exploração dos conteúdos, adaptar as actividades às necessidades da turma durante o percurso de aprendizagem, para que possam tirar o melhor proveito deste material.

Este Caderno não substitui o livro escolar nem outros materiais didácticos. Deve ser utilizado como um recurso complementar, tornando a aprendizagem mais dinâmica e efectiva.

A Directora-Geral do INDE

Linda Nóbrega

ÍNDICE

UNIDADE TEMÁTICA I - TEXTOS NORMATIVOS	8
Introdução	8
Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário	8
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	9
FICHA INFORMATIVA	9
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	10
UNIDADE TEMÁTICA II - TEXTOS ADMINISTRATIVOS	12
Introdução	12
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	12
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	12
FICHA INFORMATIVA	13
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	14
COMPREENSÃO	14
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	14
PRODUÇÃO ESCRITA	15
PRODUÇÃO ORAL	15
UNIDADE TEMÁTICA III - TEXTOS JORNALÍSTICOS	16
Introdução	16
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	16
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	16
FICHA INFORMATIVA	17
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	18
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	18
PRODUÇÃO ESCRITA	18
UNIDADE TEMÁTICA IV - TEXTOS MULTIUSO	19
Introdução	19
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	20
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	20
FICHA INFORMATIVA	20
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	22
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	22
PRODUÇÃO ESCRITA	23
UNIDADE TEMÁTICA V - TEXTOS LITERÁRIOS	24
Introdução	24
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	25
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	25

FICHA INFORMATIVA.....	25
Texto narrativo	25
EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO	26
FICHA INFORMATIVA.....	27
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	28
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	28
PRODUÇÃO ORAL.....	28
UNIDADE TEMÁTICA VI - TEXTOS NORMATIVOS.....	29
Introdução.....	29
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	30
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	30
FICHA INFORMATIVA.....	30
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	31
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	31
PRODUÇÃO ORAL.....	31
UNIDADE TEMÁTICA VII - TEXTOS ADMINISTRATIVOS.....	32
Introdução.....	32
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	33
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	33
FICHA INFORMATIVA.....	33
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	36
PRODUÇÃO ESCRITA.....	36
PRODUÇÃO ORAL.....	36
UNIDADE TEMÁTICA VIII - TEXTOS JORNALÍSTICOS	37
Introdução.....	37
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	38
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	38
FICHA INFORMATIVA.....	38
Principais características.....	38
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO.....	40
COMPREENSÃO.....	40
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	40
PRODUÇÃO ESCRITA.....	40
PRODUÇÃO ORAL.....	40
UNIDADE TEMÁTICA IX - TEXTOS MULTIUSO	41
Introdução.....	41
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	42
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	42
PRODUÇÃO ORAL.....	42

FICHA INFORMATIVA.....	42
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	45
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	45
PRODUÇÃO ESCRITA.....	45
UNIDADE TEMÁTICA X - TEXTOS LITERÁRIOS	46
Introdução.....	46
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	47
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	47
FICHA INFORMATIVA.....	47
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	49
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	49
PRODUÇÃO ESCRITA.....	49
UNIDADE TEMÁTICA X - TEXTOS NORMATIVOS.....	50
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	51
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	51
FICHA INFORMATIVA.....	51
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	52
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	52
UNIDADE TEMÁTICA XII - TEXTOS ADMINISTRATIVOS.....	53
Introdução.....	53
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	53
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	53
FICHA INFORMATIVA.....	54
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	55
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	55
PRODUÇÃO ESCRITA.....	55
PRODUÇÃO ORAL.....	55
UNIDADE TEMÁTICA XIII - TEXTOS JORNALÍSTICOS	56
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	56
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	56
FICHA INFORMATIVA.....	57
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	57
PRODUÇÃO ESCRITA.....	57
UNIDADE TEMÁTICA XIV - TEXTOS MULTIUSO.....	58
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	58
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	58
FICHA INFORMATIVA.....	59
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	59
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	59

PRODUÇÃO ESCRITA	59
PRODUÇÃO ORAL.....	59
UNIDADE TEMÁTICA XV -- TEXTOS LITERÁRIOS.....	60
Introdução.....	60
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	61
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	61
FICHA INFORMATIVA.....	61
EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO	64
COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO	64
FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	64
PRODUÇÃO ORAL.....	64
SOLUÇÕES E SUGESTÕES DE SOLUÇÕES	65
BIBLIOGRAFIA.....	77

VENDA PROIBIDA

Introdução

Nesta unidade temática, vais estudar os textos normativos, com foco no Regulamento de Avaliação. Na interação com o texto, compreenderás a sua estrutura e a linguagem específica. No funcionamento da língua, estudarás as regras de concordância nominal e, também, usarás os modos imperativo e infinitivo. Adicionalmente, discutirás, com os teus colegas, o tema transversal: a importância do respeito pelas normas de avaliação.

Lê o texto e **responde**, no teu caderno, às questões que se seguem.

Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário**Capítulo I****DISPOSIÇÕES GERAIS SECÇÃO I****(Objectivo, Âmbito e Definição)****Artigo 1****(Objectivo)**

O presente Regulamento tem como objectivo estabelecer as regras da avaliação do processo de ensino-aprendizagem com base nos programas do Ensino Secundário (ES).

Artigo 2**(Âmbito de aplicação)**

1. O presente Regulamento aplica-se a todas as instituições de ensino público (regulares e especiais), vocacionadas ao Ensino Secundário.
2. É igualmente aplicável às escolas privadas e comunitárias (regulares e especiais), no que não for contrário ao seu regime jurídico.

Artigo 3**(Definição da avaliação)**

A avaliação é uma componente curricular, presente em todo o processo de ensino-aprendizagem, a partir da qual se obtêm dados do desempenho do aluno que permitem ao professor analisar

criticamente os resultados da aprendizagem, visando promover o desenvolvimento de competências do aluno e melhorar a qualidade de ensino e o sistema educativo.

SECÇÃO II

(Objectivos e Princípios Gerais da Avaliação)

Artigo 4

(Objectivos da avaliação)

A avaliação tem como objectivos:

- a) Apoiar o processo educativo de modo a sustentar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem;
- b) Reajustar o currículo quanto à selecção de metodologias e recursos em função das necessidades educativas;
- c) Estimular a auto-avaliação e a orientação dos alunos, visando a melhoria da sua aprendizagem;
- d) Aferir a adequação dos programas, métodos e técnicas de ensino;
- e) Analisar os resultados obtidos de forma sistemática para o trabalho pedagógico subsequente;
- f) Orientar a intervenção do professor na sua relação com os alunos e com os pais e/ou encarregados de educação;
- g) Fornecer aos alunos e aos pais e/ou encarregados de educação informação qualitativa e quantitativa do desempenho dos alunos, ao longo do processo de ensino-aprendizagem;
- h) Certificar as competências desenvolvidas pelos alunos, no final de cada ciclo do Ensino Secundário.

(Excerto de Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário *no prelo*)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Quanto à **mancha** gráfica, como está estruturado o texto?
2. **Classifica** o tipo de linguagem usado no texto.
3. **Identifica** o objectivo principal do Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário.
4. O **artigo 2** apresenta o âmbito da aplicação do regulamento em análise. A que instituições se aplica?
5. **Define** a avaliação no contexto de ensino-aprendizagem, de acordo com o presente regulamento.
6. **Indica** dois objectivos da avaliação estabelecidos no Regulamento do Ensino Secundário.

FICHA INFORMATIVA

Textos normativos

Textos normativos são aqueles que estabelecem as normas de funcionamento de uma organização ou instituição. Estes podem ser: regulamentos, estatutos, leis, Constituição da República, Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Regulamentos

Os regulamentos podem ser: gerais ou parciais.

O **regulamento geral** procura desenvolver princípios gerais de determinados universos de pessoas, de uma instituição ou de uma associação. Ex.: Regulamento de Escola.

O **regulamento parcial** estabelece as normas de uma parcela, isto é, um sector em particular. Exemplo: Regulamento de uma biblioteca da escola.

Características do regulamento

Em termos de forma, o regulamento de avaliação obedece a uma estrutura com um **preâmbulo ou abertura**, em que se explica os objectivos do regulamento e faz-se uma enunciação geral; **corpo**, em que se apresentam títulos, secções, capítulos, artigos, números e alíneas. Recorre a uma linguagem simples, clara e objectiva. Normalmente, emprega o modo imperativo e infinitivo.

Funcionamento da língua

Regras gerais de concordância nominal

Concordância nominal é o acordo ou adequação em género e número, do substantivo, núcleo do sintagma nominal, com o artigo, o numeral, o adjectivo e o pronome.

Ex.: O regulamento aplica-se a todas as instituições de ensino público.

Na expressão sublinhada, na frase acima, o determinante do substantivo [O] concorda em género (masculino) e número (singular) com o substantivo [regulamento].

O substantivo definirá o género e o número do artigo, do numeral, do pronome e do adjectivo.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Observa**, abaixo, as alíneas do artigo 4.

a) Apoiar o processo educativo de modo a sustentar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem;

b) Reajustar o currículo quanto à selecção de metodologias e recursos em função das necessidades educativas.

1.1. Em que modo verbal se encontram as palavras sublinhadas nas alíneas acima apresentadas?

1.2. **Reescreve** as alíneas acima, modificando os verbos sublinhados para a 3.^a pessoa do singular do modo imperativo.

1.3. **Elabora** duas frases no modo imperativo.

2. **Marca X** na única frase em que a concordância nominal está correcta.

- a) A auto-avaliação e a orientação dos alunos são estimuladas.
- b) As informações qualitativa dos alunos são importantes.
- c) A avaliação contínuas são partes essenciais do processo.
- d) A análise sistemático dos programas é necessária.

PRODUÇÃO ORAL

Discute com os teus colegas, sobre a aplicação das normas de avaliação no Ensino Secundário, dando sugestões de melhoria.

PRODUÇÃO ESCRITA

Imagina que és o chefe de turma. **Escreve** um regulamento de três artigos, que estabelece normas de convivência da turma, considerando a sua mancha gráfica, estrutura e tipo de linguagem. Não te esqueças de usar os modos verbais: imperativo e infinitivo, e de respeitar as regras de concordância nominal.

VENDA PROIBIDA

Introdução

Nesta unidade, irás aprender os textos administrativos, com destaque para a Convocatória. Analisarás a sua estrutura e o tipo de linguagem. No funcionamento da língua, terás como foco a concordância verbal em pessoa e número, bem como os verbos regulares, nos diferentes tempos do modo conjuntivo. Por fim, reflectirás sobre o tema transversal: a importância da agricultura.

Lê o texto abaixo.

Associação dos Alunos da Escola Secundária Geral de Mazicuera

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os alunos da Escola Secundária Geral de Mazicuera para uma reunião geral, no dia 31 de Agosto de 2024, pelas 10 horas, na Escola Secundária Geral de Mazicuera, distrito de Gondola, província de Manica, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação dos Estatutos da Associação;
2. Planificação de actividades de 2025;
3. Diversos.

Manica, aos 29 de Julho de 2024

O Presidente da Associação

Soares Fernando

(Exemplo fictício para fins didácticos)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Copia os para o teu caderno e **assinala** com X a opção correcta.

1. O emissor do texto é...
 - A. a Escola Secundária Geral de Mazicuera.
 - B. a Escola Secundária Geral de Manica.
 - C. o Presidente da Associação dos Alunos.
 - D. o Director da Escola Secundária de Mazicuera.

2. Constitui objectivo do texto...
 - A. informar aos alunos sobre a reunião.
 - B. informar aos alunos o local da reunião.

C. convocar os alunos para participarem na reunião.

D. convencer os alunos a participarem na reunião.

FICHA INFORMATIVA

Convocatória

Convocatória é um documento através do qual se chamam ou convocam pessoas, para uma reunião ou uma actividade, num dado local e com um fim determinado.

Características da convocatória

Essencialmente, a convocatória deve apresentar:

- Nome da entidade que convoca;
- Quem é convocado;
- Data e local da reunião ou da actividade;
- Ordem de trabalhos ou agenda.

Estrutura da convocatória

- **Cabeçalho:** onde se encontra identificado o tipo de documento, a instituição e a entidade emissora;
- **Corpo:** onde se indica o local, a data, a hora da reunião, a respectiva ordem de trabalhos, o assunto a ser tratado na reunião, o tipo de sessão: ordinária ou extraordinária;
- **Fecho:** a data em que ela é feita, a entidade responsável pela emissão da convocatória e, finalmente, a assinatura.

Tipo de linguagem

A linguagem deve ser simples, clara e objectiva.

Concordância verbal

Concordância verbal é o conjunto de regras que orientam a relação entre o sujeito e o verbo. Para que essa relação seja harmónica, o verbo deve concordar com o sujeito em género, número e aspecto.

Regra geral de concordância verbal

A regra geral de concordância verbal é o verbo concordar em número (singular ou plural) e pessoa (1.^a, 2.^a ou 3.^a) com o sujeito da frase.

- **Sujeito simples** – o verbo concordará com ele em número e pessoa.
Ex.: O cão brincará todo o dia no quintal.
- **Sujeito composto** – regra geral, o verbo vai para o plural.
Ex.: O Narciso e o Eurico fizeram os durante o fim-de-semana.

Verbos regulares

Verbos regulares são todos os verbos que, ao serem conjugados, não sofrem alterações nos seus radicais.

Ex.: O verbo **falar** (radical: **fal-**) pode ser conjugado em qualquer tempo e pessoa, sem que o seu radical se modifique: **falei, falassem, falaria**).

Quando conjugamos verbos tais como, amar (1.^a conjugação), vender (2.^a conjugação) e partir (3.^a conjugação), estamos a seguir um modelo. Assim, ao adicionarmos aos seus radicais as terminações de pessoa, número, tempo e modo, teremos as conjugações válidas para cada um dos verbos referidos.

Modo conjuntivo

Modo conjuntivo é um dos modos pelos quais os verbos podem ser conjugados em língua portuguesa. Este modo verbal é usado em contextos específicos e tem três tempos verbais: presente, pretérito imperfeito e futuro.

Na língua portuguesa, o modo conjuntivo exprime o não realizado, o irreal, a incerteza, a possibilidade, a dúvida, a condição, o desejo.

Conjugação do verbo amar, no modo conjuntivo

Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
que eu ame	se eu amasse	quando eu amar
que tu ames	se tu amasses	quando tu amares
que ele ame	se ele amasse	quando ele amar
que nós amemos	se nós amássemos	quando nós amarmos
que vós ameis	se vós amásseis	quando vós amardes
que eles amem	se eles amassem	quando eles amarem

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO

Identifica as partes da convocatória da Associação dos Alunos da Escola Secundária de Mazicuera.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Completa as frases abaixo, flexionando os verbos **falar, comer e partir**, nos tempos do modo conjuntivo.

1. Desejo que tu _____ sobre a importância da agricultura.
2. Quando eu _____, encerrem logo o caso.
3. Se eu e a Thandy _____ mais frutas, teríamos uma dieta mais equilibrada.
4. Desejo que a Neyde _____ sobre o tipo de agricultura praticada na sua comunidade.
5. Se tu e o Lungane _____ mais frutas, teríeis corpos bem saudáveis.
6. Quando Keyla e o Keitane _____, retirem os manequins da montra.

PRODUÇÃO ESCRITA

Imagina que és presidente de uma associação para o desenvolvimento da agricultura e pretendes realizar uma reunião com os agricultores da tua região, para debaterem a importância da agricultura na comunidade. **Elabora** uma convocatória, tendo em conta as suas características.

PRODUÇÃO ORAL

Discute, com os teus colegas, sobre a importância da agricultura na vossa comunidade, explorando métodos sustentáveis, inovações e impactos comunitários. **Conclui** resumidamente, destacando consensos e a necessidade de políticas para o desenvolvimento agrícola sustentável.

VENDA PROIBIDA

Introdução

Iniciarás esta unidade sobre textos jornalísticos, com um olhar especial para a estrutura e o tipo de linguagem da notícia. No funcionamento da língua, estudarás os advérbios de tempo, lugar e modo, assim como os numerais cardinais e ordinais. Para ampliar conhecimentos sobre as doenças mais comuns na tua comunidade, vais, ainda, discutir, com os teus colegas, o tema transversal: a prevenção de doenças diarreicas, como cólera, disenteria e outras.

Lê o texto abaixo e **responde**, no teu caderno, às questões colocadas.

No sector da Saúde

Moçambique pretende construir 60 hospitais distritais até final de 2024

O Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, anunciou, ontem, 17 de Setembro, um plano ambicioso para construir 60 hospitais distritais em todo o país até o final de 2024. A declaração foi feita durante a cerimónia de inauguração do Hospital Provincial de Lichinga, na capital da província do Niassa, no norte do país.

Essa iniciativa enquadra-se no programa abrangente do Governo intitulado “Um Distrito, Um Hospital”, que visa garantir saúde de qualidade para cada moçambicano.

“Queremos que a nível do país, dos 105 distritos (do total de 154) que ainda não têm hospitais, até finais do próximo ano, 2024, 60 tenham hospitais distritais nos moldes que concebemos ou, pelo menos, iniciarmos com a sua construção”, disse o Presidente.

O Presidente Nyusi revelou que o financiamento foi garantido para a construção de, pelo menos, 30 hospitais distritais nos próximos anos, conforme discutido durante a Conferência Internacional de Investimentos em Infra-estruturas de Saúde, realizada em Maputo, capital de Moçambique.

Fonte: Xinhua 18.09.2023 08h33 (Web editor: Beatriz Zhang) (Adaptado)

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. **Copia** o quadro abaixo, para o teu caderno, e **preenche** com informações retiradas do texto lido.

Quem?		Quando?	
O quê?		Onde?	

2. **Assinala** a alternativa que apresenta a finalidade do texto lido:
 - A. Apresentar uma opinião de especialista sobre assunto relevante para a sociedade.
 - B. Informar factos e acontecimentos recentes de relevância nacional.
 - C. Narrar acontecimentos referentes à construção de um hospital de nível distrital.
 - D. Criticar acontecimentos actuais de relevância internacional.

3. **Marca** a alternativa que apresenta a estrutura do texto lido:
- A. Antetítulo, título, *lead*, corpo da notícia.
 - B. Título e organização em versos e estrofes.
 - C. Título, parágrafo-guia, *lead* e corpo da notícia.
 - D. Títulos e desenvolvimento ou corpo da notícia.

FICHA INFORMATIVA

Textos jornalísticos

Textos jornalísticos são textos veiculados pelos jornais, revistas, rádio e televisão, os quais possuem a intenção de comunicar ou informar sobre algo.

Géneros de textos jornalísticos

Fazem parte dos textos jornalísticos vários géneros. Desse conjunto, podemos encontrar: o editorial, a notícia, a reportagem, a entrevista, os textos publicitários, os artigos de opinião e as crónicas.

Notícia

Notícia é um texto jornalístico que relata um acontecimento real, socialmente importante para um público amplo, nas áreas como política, economia, cultura, segurança, saúde, educação, desporto e meio ambiente.

Características

- **Função referencial:** representação da realidade por meio da língua.
- **Conteúdo sintético:** texto conciso e objectivo.
- **Rigor no vocabulário:** uso de vocabulário adequado.
- **Acessibilidade:** uso de linguagem simples e directa.
- **Narração na 3.ª pessoa:** recurso à 3.ª pessoa gramatical.

Estrutura da notícia

Uma notícia deve ser constituída por:

- **Títulos (antetítulo, título e subtítulo):** chamadas para a notícia, apresentam o destaque que será trabalhado no facto informado;
- **Lead ou parágrafo-guia:** primeiro parágrafo, no qual se resume o que aconteceu. Neste parágrafo, serão respondidas às seguintes perguntas essenciais: quem?, o quê?, onde?, quando?

Corpo da notícia: desenvolvimento da notícia, onde se faz a descrição pormenorizada do que aconteceu. Nesta terceira parte, deverá responder-se às perguntas: como? e porquê?

Advérbios

Advérbios são termos que modificam o verbo, o adjectivo e o próprio advérbio. Às vezes, modificam uma oração.

Ex.:

1. A Rosa plantou lírios **defronte** da casa.
2. A Dasha vai visitar a avó **amanhã**.
3. A Íris cantava **alegremente**.

Advérbios de tempo, lugar e modo

Subclasse	Advérbios	Locuções adverbiais
Tempo	hoje, agora, amanhã, à noite, anteontem, antes, actualmente, breve, cedo, depois, hoje, já, jamais, logo, ontem, ora, outrora, tarde	às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia
Lugar	abaixo, acima, acolá, adiante, aí, além, algures, ali, aquém, aqui, atrás, através, cá, defronte, dentro, detrás, fora, lá, longe, onde, perto, por fora	à direita, à esquerda, à distância de, de longe, de perto, em cima, ao lado, em volta, ao lado, de cima
Modo	bem, mal, lento, rápido, pior, melhor, muito, como, devagar, duro, saboroso, finalmente, calmamente, pacientemente, generosamente, amorosamente	em silêncio, de cor, ao contrário, às pressas, em vão, às claras, a sós, à vontade, ao acaso, ao contrário

Numerais cardinais e ordinais

Numeral: palavra que quantifica os seres ou indica a posição que ocupa numa determinada ordem.

Numeral cardinal: quando, apenas, nomeia o número de seres, o numeral é chamado de **cardinal**.

Ex.: **um** cachorro, **dois** patos, **três** chaves, **cinquenta** bananas, **cem** árvores.

Numeral ordinal: quando indica a ordem que o ser ocupa numa série, o numeral é denominado **ordinal**.

Ex.: **primeiro** a sair; **segundo** classificado; **terceiro** andar; **quinquagésimo** aniversário; **centésimo** golo.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Identifica** os advérbios nas frases abaixo:

- Nyusi visitará Lichinga amanhã.
- Os pacientes podem abrigar-se debaixo das árvores.
- Os hospitais distritais podem ser construídos facilmente.

2. **Classifica** os advérbios identificados no exercício em 1.

3. **Escreve**, por extenso, no teu caderno, os seguintes numerais:

- a) 17 b) 154 c) 32º d) 346º

PRODUÇÃO ESCRITA

Escreve uma notícia para a tua comunidade sobre a prevenção de doenças diarreicas, obedecendo à estrutura e linguagem da notícia. Não te esqueças de usar os advérbios (lugar, tempo e modo) e numerais nesse texto.

Introdução

Nesta unidade, como um dos subgéneros dos textos didácticos e/ou científicos, estudarás o texto expositivo, a sua estrutura e o tipo de linguagem. No funcionamento da língua, irás explorar os verbos transitivos e intransitivos, e funções sintácticas (sujeito, complementos directo e indirecto). Na sequência, estudarás os verbos regulares, nos modos condicional e infinitivo, que te ajudarão a expressar ideias e possibilidades de maneira precisa. A terminar, reflectirás, com os teus colegas, sobre como podes contribuir para a preservação do nosso planeta, abordando o tema transversal: uso sustentável de recursos naturais.

Lê, com atenção, o texto que te é apresentado e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo apresentadas.

Viagem vibrante pela ilha de Moçambique

Localizada na província de Nampula, na região norte de Moçambique, a Ilha de Moçambique é um destino turístico de destaque. Com o título de primeira capital do país, a ilha possui uma rica história que se reflecte em seus notáveis patrimónios arquitectónicos, levando-a a ser reconhecida, em 1991, pela UNESCO como Património Mundial da Humanidade.

Ao explorar os principais pontos turísticos da ilha, revela-se uma oportunidade rara de imersão nos aspectos históricos e culturais locais. As fortalezas, testemunhas de épocas passadas, contam histórias intrigantes sobre a colonização e as disputas territoriais. A igreja e a mesquita remetem a uma era de influência cultural e religiosa.

A Ilha de Moçambique, sendo um verdadeiro tesouro histórico, proporciona aos visitantes uma jornada única. Através da contemplação desses monumentos, o viajante mergulha em um passado rico, repleto de acontecimentos que moldaram não apenas a ilha, mas também a história do país.

A vivência nesse local, que figura como Património Mundial, não se resume apenas à apreciação arquitectónica. Cada pedra, cada artéria, é testemunha de uma narrativa que se desdobra diante dos olhos do visitante.

A Ilha de Moçambique, mais do que um destino turístico, é um convite à reflexão sobre a interconexão entre o passado e o presente. Cada visita torna-se uma jornada pela história, marcada pela coesão entre monumentos imponentes e a vida contemporânea que pulsa ao redor.

Rui Manjate

VOCABULÁRIO

Coesão: união

Imersão: acto de imergir, mergulho

Imponente: grandioso

Interconexão: relação entre duas ou mais coisas

Intrigante: que intriga, que causa estranheza ou perplexidade

Vibrante: entusiástico

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Quais são os pontos turísticos interessantes descritos no texto?
2. Como é que a contemplação dos monumentos, na ilha, enriquece a experiência do viajante?
3. O que torna a Ilha de Moçambique um lugar muito especial?
4. Por que razão a UNESCO reconheceu a Ilha de Moçambique como “Património Mundial da Humanidade”?
5. Se tu fosses explorar a Ilha de Moçambique, que aspectos históricos achas que poderias descobrir?
6. **Identifica** o propósito principal do texto em relação à Ilha de Moçambique.
7. Qual é a relação entre o título "Viagem vibrante pela Ilha de Moçambique" e o conteúdo do texto?
8. O texto que acabaste de ler é expositivo. **Justifica** esta afirmação com base em elementos estruturais do texto expositivo.

FICHA INFORMATIVA

Texto expositivo

O texto expositivo é um texto em que se apresentam e explicam conceitos, ideias, processos ou fenómenos.

Organização do texto

O texto expositivo organiza-se em três momentos:

- **Introdução** – corresponde ao título ou a uma interrogativa directa ou indirecta (apresentação do tema do texto ou da ideia central);
- **Desenvolvimento** – explicação, descrição, demonstração e estabelecimento de lógica entre as ideias ou factos apresentados;
- **Conclusão** – síntese de ideias apresentadas ou apresentação de uma ideia conclusiva.

Tipo de linguagem

No texto expositivo utiliza-se uma linguagem que se caracteriza por apresentar um discurso claro e objectivo com formas linguísticas próprias. A função da linguagem usada é predominantemente referencial.

Características textuais

Algumas características textuais do texto expositivo são:

- Verbos com sentido expositivo e explicativo como ser, ter, consistir, haver, pertencer, no presente, pretérito perfeito ou futuro do indicativo, na 3.ª pessoa;
- Conjunções e locuções que indicam causa e consequência;
- Vocabulário especializado.

Funcionamento da língua

Verbos transitivos e intransitivos

Verbos transitivos são aqueles que precisam de complementos verbais para completar o seu sentido.

Ex.: O Ivan **emprestou** o livro de Mia Couto à Carminha.

A Aida **comeu** a sopa de legumes.

Os verbos transitivos podem ser:

Transitivos directos: pedem um objecto directo como complemento, indicando quem ou o quê.

Ex.: A Maria José Langa **lê** a receita de sopa.

Transitivos indirectos: pedem um objecto indirecto como complemento, indicando de quem, para quem, com quem, de quê, para quê, a quê.

Ex.: Eu e o Salomão Júnior **aconselhamos** a ele.

Alguns verbos pedem dois complementos.

Ex.: A Monassane **ofereceu** um par de sapatos ao sobrinho.

O Abdul **confundiu** o seu cão com o meu.

Verbos intransitivos são aqueles que, por si só, já têm sentido completo, não requerendo objecto directo, nem objecto indirecto para completar o sentido da frase.

Ex.: As nuvens **desapareceram**.

Os verbos intransitivos podem ser enriquecidos com a junção (não obrigatória) de adjuntos adverbiais como no exemplo: As nuvens **desapareceram** rapidamente.

Funções sintácticas

Sujeito

É o termo sobre o qual se faz uma declaração. Função sintáctica habitualmente desempenhada por um grupo nominal.

Ex.: **Os alunos** chegaram à escola cedo.

Ele e a Meyvasse foram colegas.

Complementos directo e indirecto

Complemento directo é uma função sintáctica que pode ser desempenhada por um grupo nominal ou por uma oração.

Ex.: O Válter empurrou **a carrinha**.

A Yúnirah sabia **que não faríamos a prova**.

Complemento indirecto

O **complemento indirecto** determina a pessoa ou coisa sobre a qual vai recair indirectamente a acção significada pelo verbo. Esta determinação, geralmente, é feita por meio da preposição **a**:

Ex.: A Zélia deu um beijo **à mãe**.

Mandei a encomenda **ao pai**.

Verbos regulares

Verbos regulares são todos os verbos que, ao serem conjugados, não sofrem alterações em seu radical.

Ex.: O verbo **estudar** (radical: **estud-**) pode ser conjugado em qualquer tempo e pessoa, sem que o seu radical se modifique: **estudo**, **estudava**, **estudei**; Verbo **comer** (radical: **com-**): **como**, **comia**, **comi**.

Conjugação do verbo regular **estudar**: (radical: **estud-**)

Modo condicional

Futuro do pretérito simples

eu estudaria

tu estudarias

ele estudaria

nós estudaríamos

vós estudaríeis

eles estudariam

Futuro do pretérito composto

eu teria estudado

tu terias estudado

ele teria estudado

nós teríamos estudado

vós teríeis estudado

eles teriam estudado

Modo infinitivo

Infinitivo

estudar eu

estudares tu

estudar ele

estudarmos nós

estudardes vós

estudarem eles

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Completa** com os verbos no infinitivo pessoal.

- Fomos visitar a Ana por ela _____ (estar) doente.
- Quero acabar o bolo antes de _____ (chegar) os convidados.
- Depois de vocês _____ (partir), arrumo a casa.

2. **Identifica** o sujeito nas seguintes frases do texto:

- A Ilha de Moçambique situa-se na província de Nampula.
- Cada visita torna-se uma jornada pela história.

3. **Identifica** o complemento directo nas seguintes frases:

- Os turistas exploraram as fortalezas antigas, na Ilha de Moçambique.
- Os visitantes ofereceram presentes aos turistas.

4. Identifica o complemento indirecto nas frases a seguir:

- a) Pagámos uma fortuna ao dono da estância turística para ver a praia.
- b) Ao proprietário do hotel, o Biriato ofereceu um livro de memórias.

5. Completa as frases com os verbos entre parêntesis no condicional, de modo a obter sentido:

Nós _____ (falar - condicional simples) sobre os desafios enfrentados na última viagem à ilha, se tivéssemos tempo.

Tu _____ (estudar - condicional composto) todas as lições, se soubesses que o exame seria desafiador.

Se tivesse comprado o bilhete, _____ (partir- condicional simples) amanhã.

PRODUÇÃO ESCRITA

Elabora um texto expositivo, no máximo de 15 linhas, sobre o uso sustentável de recursos naturais, tendo em conta a sua estrutura e o tipo de linguagem.

VENDA PROIBIDA

Introdução

Esta unidade aborda os textos literários, com foco no texto narrativo. Estudarás a lenda e o mito, tendo em conta a sua estrutura e o tipo de linguagem. No prosseguimento, estudarás os elementos da narrativa: o tempo cronológico e psicológico, o retrato das personagens físico e psicológico, a localização das acções no tempo e no espaço, e os momentos de avanço e de pausa. No funcionamento da língua, observarás, nas conjugações, as alterações do radical e/ou da desinência dos verbos irregulares "ir", "vir" e "medir". Aprenderás, ainda, a função sintáctica nome predicativo do sujeito. A terminar, na abordagem sobre os temas transversais, reflectirás sobre a identidade cultural e a moçambicanidade.

Lê, atenciosamente, o texto e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo colocadas.

Lenda dos tambores africanos

Conta a lenda que certo dia alguns macacos de nariz branco da região de Guiné-Bissau, em África, programaram trazer a lua até a Terra.

Não sabiam, porém, como fazer para chegar à Lua e trazê-la para baixo, até que o mais pequenino dos macacos teve uma ideia: o plano era subir uns nos outros até a alcançarem.

Colocaram o plano em prática, subiram uns sobre os outros e chegaram ao céu e, por fim, o pequeno macaco conseguiu tocar na Lua. Mas, antes que conseguissem puxar a Lua para a Terra, a pilha de macaquinhos não suportou o peso e cedeu.

Todos caíram, menos o macaco pequenino, que ficou agarrado à Lua.

A Lua então segurou-o pela mão e achou a cena muito engraçada. Tornaram-se amigos e a Lua deu-lhe de presente um tambor branco, que logo o macaquinho aprendeu a tocar.

O tempo passou, e o macaquinho começou a sentir cada vez mais saudades de sua família e amigos lá em baixo na Terra. Sentia falta também das árvores e bananeiras que deixara para trás.

Assim, resolveu pedir à Lua para que o ajudasse a voltar para a Terra.

Com uma expressão intrigada, a Lua lhe perguntou:

– Por que você quer retornar para lá? Não está feliz aqui? Não gosta do tambor que lhe dei de presente?

O macaquinho então explicou que amava seu presente e que apreciava a companhia da Lua, mas que sentia muita falta de sua família e amigos e das árvores lá da Terra.

A Lua então ficou com muita pena do macaquinho e lhe prometeu ajudar, mas com uma condição:

– Não toque o seu tambor antes que chegue lá em baixo. Mas quando tiver chegado à Terra e seus pés tiverem tocado o chão, toque o tambor com toda a força para eu ouvir e então cortar a corda. Assim você estará livre.

O macaquinho prometeu à Lua que faria conforme ela lhe dissera. Prometeu que apenas tocaria o tambor quando chegasse à Terra.

A Lua começou a descer o macaquinho, sentado sobre o tambor e amarrado numa corda. Mas no meio do caminho, ele olhava para seu tambor e não pôde resistir: começou a tocar bem de leve para que a Lua não o ouvisse.

Mas acontece que o som do tambor, mesmo que muito baixo, chegou até a Lua, e ao ouvi-lo ela pensou: “O som do tambor. O macaquinho já chegou à Terra.” E assim cortou a corda.

O macaquinho começou a cair, e caiu até que atingiu o chão. Uma menina que cantava e dançava o viu caindo e correu para ajudar.

A queda havia sido muito alta e o macaquinho, em suas últimas palavras, disse à menina:

– Isso é um tambor. Prometa que entregará aos homens de seu país.

– Eu prometo! – Disse a menina.

Ela passou as mãos pelos olhos cheios de lágrimas e correu o mais rápido que suas pernas permitiam para contar aos homens de sua terra o que havia acontecido e lhes entregou o tambor.

Começaram a tocar o curioso instrumento e aos poucos mais e mais pessoas chegaram para conhecer o que fazia aquele som tão diferente. A partir desse dia, os homens começaram a construir seus próprios tambores e o instrumento se espalhou por toda a África.

Até hoje o tambor africano é tão tradicional e querido entre o povo que é usado em todas as ocasiões.

História tradicional dos Bijagós (Adaptado)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Os macacos queriam alcançar a lua. **Indica** a razão desse desejo.
2. O que eles fizeram para alcançar a lua?
3. “Conta a lenda (...) que certo dia alguns macacos de nariz branco (...), programaram trazer a lua até a Terra.”
 - a) O plano inicial dos macacos deu certo? **Justifica** a tua resposta.
 - b) Por qual motivo o macaquinho não quis continuar a morar na Lua?
 - c) De que maneira a Lua tentou agradá-lo?
 - d) O que a Lua fez para levar o macaquinho de volta à terra?
4. **Apresenta** o motivo pelo qual os Bijagós criaram esta lenda.

FICHA INFORMATIVA

Texto narrativo

Texto narrativo é um tipo de texto que apresenta as acções de personagens num determinado tempo e espaço. Geralmente, é escrito em prosa e nele são narrados (contados) alguns factos e acontecimentos.

Estrutura do texto narrativo

- **Introdução:** apresenta as personagens; situa a acção no tempo e no espaço.
- **Desenvolvimento:** corresponde aos factos que sucedem ao longo da história.
- **Conclusão:** apresenta o final, o desfecho ou o desenlace da história.

Delimitação:

- **Aberta** - o desfecho da história fica em suspenso.
- **Fechada** - o desenlace é definitivo, conhecendo-se o destino de todas as personagens.

Espaço

- **Físico** - lugar onde se desenrola a acção.
- **Social** - meio ambiente onde a acção decorre.
- **Psicológico** - refere-se ao interior das personagens.

Tempo

- **Cronológico** (da história) - sucessão cronológica dos acontecimentos.
- **Psicológico** - tempo vivido pela personagem, de acordo com o seu estado de espírito.

Personagens

Quanto ao relevo:

- **Principal** - papel preponderante, no qual é o centro da acção.
- **Secundária** - papel de menor relevo, auxiliando a personagem principal.
- **Figurante** - não intervém directamente na acção, serve como uma "decoração".

Quanto ao processo de caracterização:

Directa- feita pela própria personagem, pelo narrador ou por outra personagem.

Indirecta - deduzida pelo leitor a partir dos seus comportamentos, pensamentos ou diálogos textuais.

Narrador

Quanto à presença:

- **Narrador autodiegético** — narrador de 1.^a pessoa, narra uma acção que gira à volta de si próprio. Neste caso, o narrador acumula a categoria de personagem principal (ou protagonista).
- **Narrador homodiegético** — narrador que narra os acontecimentos sendo parte integrante da história como personagem secundária.
- **Narrador heterodiegético** — aquele que, não fazendo parte da história, a narra.

Modos de representação

Narração - momentos de avanço na acção em que se faz o relato dos acontecimentos.

Em contraste com a descrição, a narração constitui o relato de eventos e de conflitos em que se desenvolve a acção. Através da representação (narração) de acções, há uma progressão na história.

Descrição - momento de pausa na narrativa em que o narrador dá (descreve) informações sobre personagens, objectos ou espaços.

As lendas

As lendas são factos históricos transfigurados pela imaginação popular; narrativas que pretendem explicar a origem ou a razão de um fenómeno ou de um facto geográfico.

Características da lenda

- ocorre mistura da realidade dos factos com fantasia ou ficção;
- faz parte da tradição oral;
- os factos reais e históricos servem como suporte às histórias;
- por ser repassada oralmente, sofre mudanças ao longo do tempo.

Os mitos

Os mitos são narrativas de carácter fantástico, normalmente protagonizadas por personagens sobrenaturais e heróicas, sendo usados para explicar factos da realidade e fenómenos naturais que não eram compreendidos pelos povos antigos.

Características do mito

- possui carácter explicativo ou simbólico;
- busca explicar as origens do mundo e do homem por meio de personagens como deuses ou semi-deuses;
- explica a realidade por meio de suas histórias sagradas, que não possuem uma base para serem aceites como verdades.

EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO

Relê o texto “Lenda dos tambores africanos” e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo indicadas.

1. **Localiza** as acções do texto no espaço e no tempo.
2. **Identifica** as personagens do texto.
3. **Caracteriza** física e psicologicamente o macaquinho.
4. **Retira** do texto passagens sobre o momento de avanço e o momento de pausa.
5. **Distingue** lenda do mito.

Lê, nas páginas 103 e 104 do Módulo 4 de Português do Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD) - 1.º Ciclo, o texto “Mahura, a jovem que trabalhava demasiado” e faz o levantamento das características do mito.

FICHA INFORMATIVA

Verbos irregulares

Os verbos irregulares são verbos que, ao serem conjugados, sofrem alterações no seu radical.

Ex.: medir, ir, ser, pedir e fazer.

O verbo “medir” é irregular, porque, embora possua muitas formas conjugadas no mesmo padrão dos verbos regulares, também apresenta alguns casos conjugados de modo diferente. Observa:

O alfaiate **mede** o tecido para o vestido.

Eu **meço** as larguras das portas.

Conjugação dos verbos irregulares

Os verbos irregulares podem, muitas vezes, seguir algum padrão em sua conjugação. No entanto, por serem irregulares, terão algumas formas conjugadas que não se encaixam no padrão típico dessa conjugação, ou seja, formas irregulares. Geralmente, essa irregularidade é uma alteração no radical da palavra ou na desinência de qualquer uma de suas conjugações.

Vê alguns exemplos:

Verbo *ir*

Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu vou tu vais ele vai nós vamos vós ides eles vão	eu ia tu ias ele ia nós íamos vós íeis eles iam	eu fui tu foste ele foi nós fomos vós fostes eles foram

Verbo *vir*

Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu venho tu vens ele vem nós vimos vós vindes eles vêm	eu vinha tu vinhas ele vinha nós vínhamos vós vínheis eles vinham	eu vim tu vieste ele veio nós viemos vós viestes eles vieram

Verbo *medir*

Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito
eu meço tu medes ele mede nós medimos vós medis eles medem	eu media tu medias ele media nós medíamos vós medíeis eles mediam	eu medi tu mediste ele mediu nós medimos vós medistes eles mediram

O nome predicativo do sujeito

O nome predicativo do sujeito é a função desempenhada pelo constituinte seleccionado por um verbo copulativo ou de ligação que atribui uma propriedade ao sujeito.

Ex.: a) Os alunos continuam de férias.

b) A Marta está doente.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Escreve** frases com os verbos na forma correcta (presente do indicativo), como no exemplo: (eu/ querer /outro par de sapatos) Eu quero outro par de sapatos.

- (A Sandra e o Jorge/ fazer / anos / no mesmo dia). _____
- (ele / trazer / um livro / novo). _____
- (os empregados / pedir / um aumento). _____

2. **Identifica** o nome predicativo do sujeito nas seguintes frases:

- Os operários são muito aplicados.
- As meninas estavam com fome.
- O exame parece muito difícil.

PRODUÇÃO ORAL

Discute, com os teus colegas, sobre a importância da identidade cultural e moçambicanidade, explorando a diversidade cultural, as influências externas e a preservação de tradições.

VENDA PROIBIDA

Introdução

À semelhança da primeira unidade sobre os textos normativos, continuarás a analisar o Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário. No funcionamento da língua, estudarás a voz activa e passiva, para ampliares o teu conhecimento acerca das variações do verbo. Mais uma vez, nesta unidade, reflectirás sobre o tema transversal: o respeito pelas normas de avaliação, para te ajudar a desenvolver uma consciência ética na escola.

Lê, atentamente, o excerto do Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo colocadas.

Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário

CAPÍTULO II

Intervenientes, Modalidades, Técnicas, Instrumentos e Tipos de Avaliação

Secção I

(Intervenientes e Modalidades)

Artigo 6

(Intervenientes)

São intervenientes do processo de avaliação:

1. A direcção da escola;
2. Os professores;
3. Os alunos;
4. Os técnicos da educação a vários níveis;
5. As instituições da educação a vários níveis.

Artigo 7

(Modalidades da Avaliação)

São modalidades da avaliação:

- a. Avaliação Diagnóstica;
- b. Avaliação Formativa;
- c. Avaliação Sumativa.

Artigo 8

(Avaliação Diagnóstica)

1. A Avaliação Diagnóstica realiza-se no início de um processo de aprendizagem e tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos alunos com vista à organização do processo de ensino-aprendizagem de acordo com as situações identificadas.
2. A Avaliação Diagnóstica é elaborada e aplicada pelo professor e ocorre, tanto no primeiro contacto entre o professor e os alunos, como no início de novas aprendizagens para verificar se os alunos possuem conhecimentos, habilidades e atitudes imprescindíveis para novas aprendizagens.
3. Os resultados da Avaliação Diagnóstica permitem ao professor reestruturar o processo de ensino-aprendizagem, adoptando estratégias de diferenciação pedagógica que levem os alunos a desenvolver as competências definidas no programa.

Artigo 9

(Avaliação Formativa)

1. A Avaliação Formativa ocorre em todo o processo de ensino-aprendizagem e visa aferir o desenvolvimento das competências dos alunos.
2. Os resultados da Avaliação Formativa permitem a planificação, o ajuste, o redireccionamento da prática pedagógica, no sentido de aperfeiçoar as aprendizagens dos alunos.
3. Compete ao professor analisar todos os trabalhos realizados pelos alunos de forma a avaliar o nível do desempenho destes, tendo em conta as competências a serem desenvolvidas em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem.

Artigo 10 (Avaliação Sumativa)

1. A Avaliação Sumativa visa recolher informações relativas ao desenvolvimento de competências previstas nos programas de ensino, pelos alunos, com vista a classificação e certificação.
2. Avaliação Sumativa tem a função classificatória no fim de uma ou mais unidades temáticas, do trimestre e do ano lectivo.
3. A Avaliação Sumativa é da responsabilidade do Professor, Escola, Órgãos Distritais, Provinciais e Centrais da Educação.

Excerto de Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário com supressões (*no prelo*)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. **Enumera** os intervenientes no processo de avaliação, de acordo com o regulamento.
2. **Alista** os tipos de avaliação de que fala o texto.
3. Quando ocorre a Avaliação Diagnóstica no processo de aprendizagem?
4. **Explica** a função da Avaliação Diagnóstica.
5. Quem é o responsável pela Avaliação Diagnóstica?
6. Segundo o texto, quais são as responsabilidades do professor na Avaliação Formativa?
7. **Identifica** a função da Avaliação Sumativa.

FICHA INFORMATIVA

Voz activa e voz passiva

Já aprendeste que o verbo pode variar em tempo, modo, número e pessoa. Entretanto, a par destas variações, também pode variar em voz (activa e passiva).

Voz activa - um verbo está na voz activa quando a acção ou facto que ele exprime se apresenta como **praticado pelo sujeito**.

Na voz activa, a forma verbal pode ser simples ou composta.

Ex.: O Felício fez o desenho.

O Felício tinha feito o desenho.

Voz passiva - o verbo está na voz passiva quando a acção ou o facto que exprime se apresenta como **sofrido pelo sujeito e praticado pelo agente da passiva**.

A voz passiva forma-se com o **verbo auxiliar** *ser* ou *estar* e o **particípio passado** do verbo que queremos conjugar.

Na conjugação de um **verbo na passiva**, o **particípio passado** concorda com o **sujeito em género e número**.

Ex.: O desenho foi feito pelo Jorge.

O desenho tinha sido feito pelo Jorge.

Na **voz passiva** não se usa o **modo imperativo** e, em geral, só os **verbos transitivos directos** podem assumir a **voz passiva**.

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Transforma** as frases abaixo apresentadas para a voz passiva.
 - a) O professor orientou os estudantes.
 - b) O Salvador acompanha o Fernando.
2. **Destaca**, em cada frase, o **sujeito** e o **complemento agente da passiva**:
 - a) As cartas foram enviadas pelos correios.
 - b) A aula foi dada pelo professor de Física.
 - c) A peça teatral foi encenada pelo aluno.
3. **Transforma** as frases em 2 para a voz activa.

PRODUÇÃO ORAL

Discute, com os teus colegas, sobre a importância do cumprimento das normas de avaliação. **Tenha** em atenção o Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário.

Introdução

Prepara-te para estudar a acta, um documento fundamental para registar o que foi tratado e decisões tomadas em eventos importantes. No texto em questão, analisarás a mancha gráfica, a sua estrutura e o tipo de linguagem. Enquanto explorares o funcionamento da língua, estudarás, ainda, os tempos compostos nos modos indicativo e conjuntivo, com destaque para o pretérito perfeito e o pretérito mais-que-perfeito. Ademais, examinarás as formas de tratamento, essenciais para promover uma comunicação eficaz, respeitosa e culturalmente sensível em diversos contextos sociais e profissionais. Para finalizar, reflectirás, com os teus colegas, sobre o tema transversal: a violência baseada em género, para compreenderes como podemos combater essa forma de violência e promover a igualdade e o respeito no âmbito da convivência social.

Lê, atenciosamente, o texto e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo.

Acta número seis/Reunião com pais e/ou encarregados de educação

Aos vinte e cinco de Maio de dois mil e vinte e quatro, realizou-se, na Escola Secundária Cristiano Paulo Taimo, das oito às dez horas, a segunda reunião com pais e/ou encarregados de educação, presidida pela senhora directora da Escola Secundária Cristiano Paulo Taimo, Antonieta Mário Santos. A reunião contou com a participação de todos os membros da direcção da escola, professores, alunos e pais e/ou encarregados de educação, com a seguinte ordem de trabalhos:-

Um: Aproveitamento pedagógico do primeiro trimestre;-----

Dois: Construção de sala de aula com material local;-----

Três: Desistência das raparigas.-----

Usando da palavra, a presidente, primeiro, cumprimentou os presentes e, em seguida, orientou que se fizesse a leitura da acta da reunião anterior. Acomodadas as correcções, a acta foi aprovada.-----

Prosseguindo, a presidente apresentou o primeiro ponto, resumindo o aproveitamento pedagógico do primeiro trimestre, destacando áreas de sucesso e identificando possíveis áreas de melhoria. Os pais foram encorajados a partilhar suas observações e sugestões sobre como melhorar o desempenho dos alunos no próximo trimestre.-----

No segundo ponto, apresentado pelo professor Irineu Marcos, foi discutido o projecto de construção de uma nova sala de aula, utilizando materiais locais. Após uma discussão detalhada, foi decidido que um comité será formado para supervisionar o projecto e buscar financiamento adicional, se necessário. Os pais expressaram apoio à iniciativa e comprometeram-se a contribuir com mão-de-obra voluntária, sempre que possível.-----

Relativamente ao último ponto, foi destacado que várias raparigas abandonaram a escola devido à gravidez na adolescência, falta de apoio familiar e questões financeiras. Foi sugerido que a escola implemente programas de apoio específicos para as raparigas, como aconselhamento psicossocial, saúde sexual e reprodutiva, e incentivos para manter as raparigas na escola. Os pais foram convidados a colaborar na identificação de soluções para abordar esse problema.-----

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pela senhora presidente e por mim, secretária, que a redigi.-----

A presidente: *Antonieta Mário Santos*

A secretária: *Nilza Novela*

(Exemplo fictício para fins didáticos)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Quando e onde ocorreu a reunião com pais e/ou encarregados de educação?
2. Segundo o texto, quem presidiu a reunião com pais e/ou encarregados de educação?
3. **Identifica** o membro que apresentou o projecto de construção de sala de aula com material local.
4. Como os pais mostraram apoio à iniciativa de construção da nova sala de aula durante a discussão?
5. **Enumera** os aspectos abordados no último ponto da agenda.

FICHA INFORMATIVA

A acta

Acta é um relato oficial do que foi tratado e de decisões tomadas em assembleias, reuniões ou conselhos. Este documento é elaborado pelo secretário que, no decurso da reunião, vai tomando apontamentos com o objectivo de elaborar um texto prévio. Este texto tem a particularidade de ser assinado, depois de aprovado pela Assembleia-Geral, no final da reunião.

Características formais da acta

A acta apresenta a seguinte estrutura:

Fórmula de abertura – parte que apresenta a informação relacionada com a data, a hora, o local da realização da reunião, quem presidiu, quem foram os participantes e os pontos da agenda.

Corpo – relato dos acontecimentos essenciais, de acordo com a ordem pela qual foram tratados.

Fecho ou encerramento – parte final que contém a fórmula de encerramento e as assinaturas do presidente e do respectivo secretário.

Vós tendes	tínheis	tereis
Eles têm	tinham	terão

Formas de tratamento

A maneira como nos dirigimos às pessoas é muito importante no acto de comunicação. De acordo com o nosso interlocutor, devemos utilizar a forma de tratamento adequada, tendo em conta diferentes tipos de contexto situacional, por exemplo: relações sociais, posição relativa entre interlocutores, grau de instrução e idade.

Curiosidade

No português europeu, a forma *tu* emprega-se como forma própria de intimidade.

Tipos de formas de tratamento

- **Familiar:** Tu; você; amigo; companheiro; querido; colega.
- **Honorífico:** Senhor Presidente; Senhor Ministro; Sua Excelência.
- **Nobiliárquico:** Sua Majestade; Sua Alteza.
- **Eclesiástico:** Reverendo; Sua Eminência.
- **Académico:** Senhor Doutor; Senhor Professor; Professor Doutor.

Pronomes de tratamento

Confira a lista dos pronomes, a sua utilização e as respectivas abreviaturas:

Destinatário	Vocativo	Tratamento	Abreviatura
Oficial, coronel, funcionários graduados (directores, chefes de secção)	Prezado Senhor	Vossa Senhoria	V. S. ^a Plural: V. S. ^{as}
Cónegos, Padres e Religiosos	Reverendíssimo(a) Senhor(a)	Vossa Senhoria Reverendíssima ou Vossa Reverendíssima	V.S. ^a Rev. ^{ma} ou V.Rev. ^{ma} Plural: V.S. ^{as} . Rev. ^{mas}
Bispos e Arcebispos	Reverendíssimo Senhor	Vossa Excelência Reverendíssima	V. Ex. ^a Rev. ^{ma} Plural: V. Ex. ^{as} Revm. ^{as}
Cardeais	Eminentíssimo Senhor	Vossa Eminência ou Vossa Eminência Reverendíssima	V. Em. ^a Plural: V. Em. ^{as} V.Em. ^a Rev. ^{ma} Plural: V. Em. ^{as} Rev. ^{ma}
Papa	Santíssimo Padre	Vossa Santidade	V.S.
Reitor de Universidade	Magnífico Reitor	Vossa Magnificência	V. Mag. ^a
Procurador-Geral da República, Governador, Secretário de Estado, Embaixador	Excelentíssimo Senhor	Vossa Excelência	V. Ex. ^a Plural: V. Ex. ^{as}

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

PRODUÇÃO ESCRITA

Elabora a acta da última reunião da turma que tiveste, tendo em conta a sua estrutura. **Procura** usar na acta frases com tempos compostos do indicativo (pretérito perfeito e pretérito mais que perfeito) e formas de tratamento adequadas.

PRODUÇÃO ORAL

Em grupo, dialoguem sobre violência baseada em género e sistematizem os pontos mais importantes.

VENDA PROIBIDA

Introdução

Nesta unidade temática, estudarás os textos jornalísticos. Analisarás os anúncios classificados, uma ferramenta simplificada de publicidade, encontrada em jornais, revistas, *sites* da internet e outras plataformas. Nesta actividade, terás em conta a sua estrutura e as características específicas, que lhes tornam tão breves e concisos. No funcionamento da língua, identificarás a função sintáctica dos advérbios de tempo, lugar e modo. Paralelamente, farás o uso de algumas preposições mais comuns. Também abordarás as regras básicas de acentuação. Por fim, reflectirás, com os teus colegas, sobre o tema transversal, rendimento e despesa, para promover a consciencialização e a gestão financeira responsável.

Lê, com atenção, os textos “A” e “B”, de modo a responder, no teu caderno, às questões abaixo.

Texto “A”

VENDE-SE

Moradia T4, situado no Bairro 4, em Chimoio, província de Manica, com: 4 quartos bem espaçosos, todos com guarda-fatos espaçosos; 1 cozinha enorme; 3 WC e garagem para 1 viatura.

Contacto: 258 002 33 44

(Exemplo fictício para fins didácticos)

Texto “B”

PERDEU-SE

Uma bolsa vermelha e de senhora, no dia 9 de Março de 2024, no Hotel Altis, em Pemba. Gratifica-se a pessoa que a entregar, pois se trata de um objecto de estimação.

Contacto: +258 002 33 45

(Exemplo fictício para fins didácticos)

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Texto “A”

1. **Enumera** os elementos que compõem a moradia anunciada.
2. **Descreve** os quartos mencionados no anúncio.
3. Qual é a capacidade da garagem em termos de veículos?
4. **Localiza** a moradia anunciada no texto?
5. Além dos quartos, quais outras áreas da casa são destacadas no anúncio?

Texto “B”

1. **Apresenta** as características do objecto anunciado.
2. O anunciante tem algum afecto pelo objecto perdido. **Justifica** a afirmação com base no texto.
3. Quando e onde ocorreu a perda da bolsa?
4. Além do número de telefone, há alguma outra informação sobre como estabelecer contacto com o anunciante?

FICHA INFORMATIVA

Anúncio classificado

O **anúncio classificado** é um género textual, inserido nos textos jornalísticos, cujo objectivo é divulgar e promover produtos e serviços. Trata-se de um texto breve, geralmente, veiculado nos meios de comunicação social.

Principais características

- Texto veiculado nos meios de comunicação de massa;
- Exposição breve e objectiva;
- Carácter persuasivo, expositivo e descritivo;
- Linguagem simples e formal.

Estrutura

A estrutura básica de um anúncio classificado é a seguinte:

- **Título:** indica o que se pretende anunciar de maneira directa e atractiva. Por exemplo: Luxuosa vivenda em Maputo.
- **Corpo de Texto:** é a descrição do que se pretende anunciar, incluindo toda a informação de forma clara e coesa. Por exemplo: Vivenda com vista para a praia de Zalala. Possui 5 quartos, 3 banheiros, 2 salas (estar e jantar) e 1 cozinha ampla.
- **Contacto:** ao final do texto aparece o contacto e o nome do anunciante (opcional).

Complementos circunstanciais (tempo, lugar e modo)

Na Unidade Temática III, aprendeste os advérbios de tempo, lugar e modo. Estes, em geral, numa frase, desempenham a função sintáctica de complemento circunstancial. Assim, classificam-se de acordo com as circunstâncias que introduzem na oração.

Complemento circunstancial de lugar: quando exprime uma circunstância espacial, em relação à acção do sujeito.

Ex.: A Vânia plantou lírios **no jardim**.

Complemento circunstancial de tempo: quando exprime circunstâncias temporais em relação à acção do sujeito.

Ex.: A Dasha vai visitar a avó Maria **amanhã à tarde**.

Complemento circunstancial de modo: expressa a forma ou a maneira como a acção é realizada pelo sujeito.

Ex.: A Íris cantava **alegremente**.

Preposições

As preposições são palavras invariáveis que ligam expressões, indicando a relação que se estabelece entre elas. As preposições regem alguns verbos, esclarecendo-lhes o sentido.

Vejam alguns exemplos:

- A Maria escreve a carta **para** o pai.,
- Este texto tem tudo **sobre** publicidade.

Preposições simples são aquelas que são expressas por um só vocábulo. Tal é o caso das seguintes: *a, de, em, para, por*.

Estas preposições introduzem a ideia de tempo, espaço e noção.

Ex.:

1. As aulas iniciam-se daqui **a** uma semana. (tempo)
2. Elas convidaram um grupo **de** estudantes. (noção)
3. Os vendedores seguiram **por** um atalho. (espaço)

Regras de acentuação de palavras

Acentos gráficos são sinais com os quais se indica, na escrita, a pronúncia de uma vogal ou sílaba tónica de uma palavra. O acento pode ser: agudo, grave e circunflexo.

Uso do acento agudo (´)

- nas esdrúxulas se a vogal da sílaba tónica for aberta. Exemplos: último, rápido, íntimo
- nas agudas para acentuar palavras terminadas em vogais abertas *a, e, o* e ditongos abertos *ei, oi, eu*. Exemplos: pé, rapé, anéis, lençóis.
- nas graves para indicar a vogal tónica aberta terminadas em *l, n, r, x*. Exemplos: fácil, carácter, pólen, tórax.
-

Uso do acento grave (`)

- na contracção da preposição *a* com as formas femininas do artigo definido *a* (Ex.: *a + a = à*).
- na contracção da preposição *a* com os demonstrativos **aquele(s), aquela(s) e aquilo**.
Ex.: *àquilo, àquele(s), àquela(s)*.

Uso do acento circunflexo

Para assinalar a vogal tónica oral ou nasal, se esta for (**a, e, o**) fechada.

Ex.: avô, bênção, pêssego, elegância.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO

1. **Identifica** a estrutura dos textos “A” e “B”.
2. Quais são as características comuns dos textos “A” e “B”?

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Identifica** as funções sintáticas das palavras sublinhadas.

- a. Carlos achou a bolsa em Pemba.
- b) O ladrão dirigiu-se velozmente para a saída do Hotel Altis.
- c) Durante três dias, não achei um anúncio interessante.

2. **Sublinha** as preposições nas seguintes frases:

- a) Vende-se moradia em Chimoio.
- b) Vou viajar para Zambézia.
- c) Perdeu-se uma bolsa de senhora.
- d) A Aida distribuiu os chocolates por todos os participantes.
- e) O João e a mãe chegaram a tempo ao consultório.

3. **Constrói** 5 frases em que ocorrem as preposições *a, em, de, para, por*.

PRODUÇÃO ESCRITA

Imagina que queiras vender um artigo teu. **Produz** um anúncio classificado, tendo em conta a sua estrutura e características. Não te esqueças de usar correctamente as regras gerais de acentuação.

PRODUÇÃO ORAL

Em grupo, imaginem que são membros da mesma família. Conversem sobre rendimento e despesa familiar.

Introdução

Nesta unidade, vais explorar o relato de acontecimentos, texto que nos permite narrar eventos de forma clara e envolvente, observando a sua estrutura e o tipo de linguagem. Conjugará, no funcionamento da língua, os verbos irregulares "dizer", "pedir" e "ouvir", em todos os tempos dos modos indicativo e conjuntivo. Aprenderás, igualmente, as orações subordinadas temporais e condicionais. Por último, produzirás cartazes sobre o tema transversal: prevenção contra o uso e o consumo de drogas, incluindo o álcool e o tabaco, de modo a envolveres-te activamente na consciencialização sobre os perigos do uso de drogas e substâncias prejudiciais à saúde.

Lê, com atenção, o texto antes de responderes, no teu caderno, às questões colocadas.

Onde está o golo?

Muito boa noite, estamos a transmitir directamente do Estádio Nacional do Cairo, 50000 pessoas! Neste momento, estão jogados 5 minutos e 50 segundos. Como se previa, grande pressão da equipa nacional do Cairo. Uma saudação especial a todos os ouvintes que nos sintonizam através das antenas da Rádio Moçambique, aqui directamente do estádio nacional do Cairo. Uma saudação especial destes onze homens que aqui estão tentando aguentar esta pressão, na certeza de que tentarão dignificar da melhor maneira o futebol moçambicano.

(...)

Bola jogada pelos homens moçambicanos por intermédio de Zacarias – Zacarias foi demasiadamente apontado aqui, pela Imprensa, como sendo o jogador mais perigoso – aí vai ele sobre a esquerda, deixando descair sobre a esquerda ainda, na direcção de Caló, fora de jogo. Caló tentava intervir dobrando o passe. Nico sobre a extrema esquerda ainda, já estava na posição de fora de jogo, considerava o árbitro da partida, Osman Alan, que vai mandar marcar o respectivo livre a beneficiar a turma do National.

Bola movimentada sobre a extrema direita dos jogadores da equipa do National, do Cairo, surgindo agora Radiyassin sobre a extrema direita... Jogador perigoso, com a camisola nº 3, a desviar a equipa moçambicana, a deixar que a bola ultrapassasse a linha lateral para beneficiar de um lançamento de linha lateral.

(...)

Bola movimentada pelos jogadores da equipa do National. Radiyassin surgindo sobre a extrema esquerda, mete o pé direito pelo corredor central, corta... e ... o camisola nº 8 da equipa moçambicana, Elcídio... bola depois para a baliza e é Els... é Filipe, perdão, com a cobertura de Elcídio que acaba por entregar na direcção do capitão Nacir.

Estamos neste momento com 12 minutos e 23 segundos, bola movimentada pelos jogadores da equipa do National a desviar sobre a extrema direita, camisola n.º 10, Abdegalide, a tentar desvio, atenção...bola para o ar, para as nuvens. Já estamos com melhores condições de retorno, neste momento 12 minutos e 44 segundos, zero a zero, aqui no estádio nacional do Cairo.

In Manual de ensino - Tradução adaptada de um relato de futebol

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Onde e em que altura do dia se realizou o jogo?
2. **Indica** as equipas envolvidas nesta partida de futebol.
3. **Identifica** os nomes dos jogadores tidos como os mais perigosos de cada equipa.
4. **Apresenta** os elementos que indicam a transmissão do jogo ao vivo.
5. Qual é o órgão de informação que transmitiu o jogo?
6. **Transcreve**, do texto, uma frase que apresenta uma descrição.

PRODUÇÃO ORAL

Imagina que deves assumir a responsabilidade de relatar o jogo. **Continua** a relatar, oralmente, o jogo do texto “Onde está o golo?” até ao minuto 25.

FICHA INFORMATIVA

Relato de acontecimentos

Relato de acontecimentos é uma descrição precisa e pormenorizada de um acontecimento. Muitas vezes, os relatos de acontecimentos, de factos de importância pública ou social são feitos em transmissão directa pela rádio, televisão ou internet. São exemplos deste tipo de texto, o relato de um jogo de futebol, o relato de uma manifestação popular, o relato de um acidente de viação, o relato de um evento político e o relato de uma aula.

Estrutura do relato

A estrutura do relato pode variar de acordo com o contexto em que é utilizado, mas, geralmente, segue uma sequência lógica de eventos:

- **Introdução:** são apresentados o tema e o objectivo do relato.
- **Desenvolvimento:** são descritos os acontecimentos de forma cronológica, organizados em parágrafos ou tópicos.
- **Conclusão/desfecho:** o relato pode concluir com uma reflexão sobre os factos narrados ou uma mensagem final.

Características do relato

O relato é um texto que apresenta:

- rigor na apresentação dos factos;
- objectividade e imparcialidade, ou seja, deve apresentar os acontecimentos sem opiniões pessoais nem juízos de valor;
- a demarcação de várias fases do acontecimento;
- eventual descrição dos intervenientes e das intervenções, mas sem acrescentar dados aos factos observados;
- linguagem corrente e clara.

Funcionamento da língua

Verbos irregulares: Verbos dizer, pedir e ouvir

Como aprendeste na Unidade Temática V, **verbos irregulares** são todos os verbos que, ao serem conjugados, sofrem algumas alterações no seu radical.

Veja, a seguir, a conjugação dos verbos **dizer, pedir e ouvir** nos modos **indicativo e conjuntivo**.

Modo indicativo					
Presente			Pretérito imperfeito		
digo	Peço	oiço	dizia	pedia	ouvía
dizes	Pedes	ouves	dizias	pedias	ouvias
diz	Pede	ouve	dizia	pedia	ouvía
dizemos	Pedimos	ouvimos	dizíamos	pedíamos	ouvíamos
dizeis	Pedis	ouvis	dizíeis	pedíeis	ouvíeis
dizem	Pedem	ouvem	diziam	Pediam	ouviam
Pretérito perfeito			Pretérito-mais-que perfeito		
disse	pedi	ouvi	dissera	pedira	ouvira
disseste	pediste	ouviste	disseras	pediras	ouviras
disse	pediu	ouviu	dissera	pedira	ouvira
dissemos	pedimos	ouvimos	disséramos	pedíramos	ouvíramos
dissestes	pedistes	ouvistes	disséreis	pedireis	ouvíreis
disseram	Pediram	ouvirão	eles disseram	pediram	ouviram
Futuro			Modo condicional		
direi	Pedirei	ouvierei	diria	pediria	ouviria
dirás	Pedirás	ouvirás	dirias	pedirias	ouvirias
dirá	Pedirá	ouvirá	diria	pediria	ouviria
diremos	Pediremos	ouviremos	diríamos	pediríamos	ouviríamos
direis	Pedireis	ouviereis	diríeis	pediríeis	ouviríeis
dirão	Pedirão	ouvirão	diriam	pediriam	ouviriam

Modo conjuntivo					
Presente			Pretérito imperfeito		
que eu diga	que eu peça	que eu oiça	se eu dissesse	se eu pedisse	se eu ouvisse
que tu digas	que tu peças	que tu oiças	se tu dissesses	se tu pedisses	se tu ouvisses
que ele/ela diga	que ele/ela peça	que ele oiça	se ele/ela dissesse	se ele/ela pedisse	se ele /ela ouvisse
que nós digamos	que nós peçamos	que nós oiçamos	se nós disséssemos	se nós pedíssemos	se nós ouvíssemos

que vós digais	que vós peçaís	que vós ouvísseis	se vós dissésseis	se vós pedísseis	se vós ouvísseis
que eles/elas digam	que eles/elas peçaam	que eles/elas oiçam	se eles/elas dissessem	se eles/elas pedissem	se eles/elas ouvíssem
Futuro					
quando ele/ela disser	quando ele/ela pedir	quando ele/ela ouvir			
quando nós dissermos	quando nós pedirmos	quando nós ouvirmos			
quando vós disserdes	quando vós pedirdes	quando vós ouvirdes			
quando eles/elas disserem	quando eles/elas pedirem	quando eles ouvirem			

Orações subordinadas condicionais e temporais

Presta atenção às seguintes frases:

- Irei contigo ao cinema se tiveres boas notas.
- Falarei com a Ana logo que ela chegar.

Cada uma destas frases é constituída por duas orações. Essas orações são ligadas por elementos que relacionam dois termos, ou seja, por conjunções e locuções conjuncionais.

A frase em a) apresenta duas orações ligadas pela conjunção **se** e a frase em b) apresenta duas orações ligadas pela locução conjuncional **logo que**.

A conjunção **se** que liga as orações da frase em a) introduz uma oração que exprime uma condição. A locução **logo que** que liga as orações da frase em b) introduz uma oração que exprime o tempo. Assim, a oração introduzida pela conjunção **se** denomina-se condicional e a oração introduzida pela locução conjuncional **logo que** designa-se temporal.

Orações subordinadas condicionais são introduzidas pelas conjunções ou locuções subordinativas que indicam uma condição necessária ou uma hipótese para a realização ou ocorrência de determinado facto.

Exemplo: A Carla e a Bia podem ir brincar **desde que** tenham arrumado a casa.

Orações subordinadas temporais são introduzidas por conjunções ou locuções subordinativas que expressam a ideia do tempo em que a acção ocorre.

Exemplo: A Bibiana saiu **quando** a aula terminou.

Conjunções e locuções conjuncionais temporais e condicionais

Classificação	Conjunções	Locuções
Temporais	quando, enquanto, apenas, mal, como, que (=desde que)	antes que, depois que, logo que, assim, que, desde que, sempre que, todas as vezes que, tanto que, à medida que, ao passo que, etc.

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Coloca** os verbos, dados no infinitivo, nos tempos e modos adequados.

- Lurdes, é preciso que (ouvir/presente do conjuntivo) bem o que te vou dizer.
- Não me (pedir/presente do conjuntivo) para sair de noite.
- Seria melhor se me(dizer/pretérito imperfeito do conjuntivo) o teu nome completo.
- Eu (pedir/condicional) o livro se pudesse chegar cedo.

2. **Divide** as frases que se seguem em orações e **classifica-as**.

- Desde que cheguei, ainda não me levantei.
- Comprar-te-ei uma bicicleta se passares de classe.
- Quando a Lurdes Mutola chegou, todos a aplaudiram.
- Guardar-te-ei um lugar desde que me prometas chegar a tempo.

3. **Elabora** frases, uma para cada, usando as conjunções/locuções: **quando, enquanto, a não ser que e salvo se**.

PRODUÇÃO ESCRITA

Produz cartazes sobre os males causados pelo consumo de drogas, incluindo o álcool e o tabaco.

Introdução

Nesta unidade, analisarás os textos líricos, concretamente a poesia de Marcelino dos Santos, considerando a mancha gráfica e os recursos estilísticos como comparação, metáfora e hipérbole. Farás, também, a revisão do conteúdo sobre o nome predicativo do sujeito. A terminar, produzirás poemas líricos que exaltam a identidade cultural e a moçambicanidade.

Lê, com atenção, o seguinte texto e **responde**, no teu caderno, às questões colocadas.

Sonho de mãe negra

Mãe negra
Embala o seu filho
E na sua cabeça negra
Coberta de cabelos negros
Ela guarda sonhos maravilhosos
Mãe negra
Embala o seu filho
E esquece
Que o milho já a terra secou
Que o amendoim ontem acabou
Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho iria à escola
À escola onde estudam os homens
Mãe negra
Embala o seu filho
E esquece
Os seus irmãos construindo vilas e cidades
Cimentando-as com o seu sangue
Ela sonha mundos maravilhosos
Onde o seu filho correria na estrada
Na estrada onde passam os homens
Mãe negra
Embala o seu filho
E escutando
A voz que vem de longe
Trazida pelos ventos
Ela sonha mundos maravilhosos
Mundos maravilhosos
Onde o seu filho poderá viver.

Fonte: Antologia de Poesia da casa dos estudantes do império 1951- 1963 -
(Marcelino dos Santos – Kalungano)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Quantos versos e estrofes possui o texto?
2. A quem o sujeito poético se refere com a expressão “*mãe negra*”?
3. Qual era o sonho da mãe negra?
4. Este poema lembra-nos um determinado período histórico do nosso país. **Identifica-o.**
5. Quais valores culturais moçambicanos são evidenciados no texto?

FICHA INFORMATIVA

O poema

O poema é um texto em que o sujeito poético expressa os seus sentimentos. Normalmente, apresentado em **versos e estrofes**.

Num texto poético, as palavras adquirem, consoante o contexto, significados diversos - **polissemia** (capacidade que uma palavra tem de adquirir vários significados).

Nesta tipologia textual, recorre-se ao uso da função **emotiva ou expressiva da linguagem** para revelar opiniões, emoções ou sentimentos; usa-se, em geral, a 1.^a pessoa do singular; recorre-se a **interjeições e exclamações**.

Conceitos e elementos básicos de análise de textos poéticos

- **Verso** – é cada uma das linhas de um texto poético.
Ex.: Ela sonha mundos maravilhosos - verso 1
Onde o seu filho irá à escola - verso 2
- **Estrofe** – é um conjunto de versos, ou seja, agrupamento dos versos formando, geralmente, um sentido completo.
Ex.:
Mãe negra
Embala o seu filho
E na sua cabeça negra
Coberta de cabelos negros
Ela guarda sonhos maravilhosos

Classificação das estrofes quanto ao número de versos

Nome	Número de versos
Monóstico	Estrofe com um verso
Dístico ou parêla	Estrofe com dois versos
Terceto	Estrofe com três versos
Quadra	Estrofe com quatro versos
Quintilha	Estrofe com cinco versos
Sextilha	Estrofe com seis versos
Sétima ou hepteto	Estrofe com sete versos

Oitava	Estrofe com oito versos
Nona	Estrofe com nove versos
Décima	Estrofe com dez versos

Se a estrofe é formada por mais de dez versos, ela é chamada de “estrofe irregular” ou “estrofe bárbara”, por isso é também designada segundo o número de versos: estrofe com onze versos, estrofe com doze versos...

- **Rima** - é a semelhança ou igualdade de sons verificada a partir da última vogal tónica de dois ou mais versos.

Ex.: Que o milho já a terra **secou**
Que o amendoim ontem **acabou**.

Classificação da rima

- **Rima emparelhada** – quando dois ou mais versos seguidos rimam entre si (segundo o esquema rimático ABB).

Ex.: “Magaiça, ao partir, não se **prende**
Mas sofrendo no Rand é que **aprende**
que a mina é inferno, desterro e má **sina**
que a terra é o céu de quem vive na **mina!**”

- **Rima cruzada** – quando os versos rimam alternadamente (segundo o esquema rimático ABAB)

Ex.: “Incultas produções de **mocidade**
Exponho os vossos olhos, ó **leitores**:
Vede as mágoas, vede-as com **piedade**,
Que elas buscam piedade, e não **louvores**.”

- **Rima interpolada** – dois versos rimam entre si, havendo entre eles pelo menos dois de rima diferente (segundo o esquema rimático ABCA ou ABBA)

Ex.: “E no fim, da nossa **farinha te daremos**
e também da nossa aguardente
e o nosso tabaco **passará de mão em mão**
e, em silêncio, **unidos, repousaremos**.”

- **Rima encadeada** – o final de um verso rima com o meio do verso seguinte.

Ex.: “As **flores d’alma** que se alteiam **belas**
Puras, **singelas**, orvalhadas, vivas,
Têm mais aromas, e são **formosas**
Que as pobres **rosas** num jardim cativas.”

- **Rima solta** (ou branca) – quando os versos não rimam entre si.

Ex.: “Eu, cidadão anónimo,
Do país que mais ao se dizer o nome
Se é para me dar de corpo e alma
Dou-me todo como daquela vez em Chaimite (...)

Pluralidade de significação

As palavras podem ter vários significados: sentido real que corresponde a um sentido denotativo; e sentido figurado que corresponde ao sentido conotativo, em que as palavras assumem um sentido que não lhes é próprio.

Ex.: O Thembissa pagou 1 **Rand** pelos reбуçados. (sentido denotativo)

“Mas sofrendo no **Rand** é que aprende” (sentido conotativo)

É do sentido conotativo que nasce o conceito de figuras de estilo tais como:

Comparação – consiste numa relação de semelhança entre dois termos ou expressões, através de uma partícula comparativa (como, tal qual, tal como, assim, tão...).

Ex.: O calor estava tão abrasador **como** uma fogueira acesa.

Metáfora – é um tipo de comparação em que a partícula comparativa está subentendida.

Ex.: Aquela criança é (como) uma flor.

Hipérbole – exagero propositado da realidade com o objectivo expressivo.

Ex.: Ele chorou um rio de lágrimas.

Funcionamento da língua

Nome predicativo do sujeito é o termo que expressa uma característica do sujeito, ou seja, é o termo que exprime um atributo, um estado ou um modo de ser do sujeito.

Ex.: Mãe é **misericordiosa**.

O Magaiça está **triste**.

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Analisa**, sintacticamente, as seguintes frases:

- Os rapazes parecem contentes.
- Os alunos continuam empenhados.
- A Sofia é uma mãe galinha.

2. **Forma** duas frases, usando as formas dos seguintes verbos copulativos: estar e ficar.

PRODUÇÃO ESCRITA

Elabora um poema que exalta a pátria moçambicana e a sua cultura, usando recursos estilísticos (comparação, metáfora, hipérbole).

Introdução

Em forma de revisão das unidades I e VI, sobre textos normativos, continuarás a analisar o Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário, tendo como foco aspectos referentes à fraude académica. Além disso, estudarás, no funcionamento da língua, as conjunções e locuções coordenativas, com destaque para as orações coordenadas disjuntivas. Mais uma vez, reflectirás sobre o tema transversal: respeito pelas normas de avaliação.

Lê o excerto do regulamento de avaliação e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo.

Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário

CAPÍTULO IX

FRAUDE ACADÉMICA

Artigo 76

(Definição da fraude académica)

Fraude académica é todo o tipo de prática anti-ética relativa ao trabalho académico.

Artigo 77

(Formas de Fraude Académica)

Comete fraude académica o aluno que durante a realização de qualquer avaliação:

- a) For encontrado na posse de quaisquer informações relativas aos conteúdos dos programas de ensino, dos enunciados, guias de correcção dos testes ou exames em curso ou dispositivos de comunicação (telemóvel, auriculares, MP3/4, entre outros);
- b) Escrever sinais identificadores no exame, com o objectivo de violar o efeito dos códigos dos exames;
- c) For encontrado a copiar ou a trocar informações com colegas durante um teste ou exame;
- d) Plagiar trabalhos de pesquisa de natureza variada;
- e) Substituir-se por outrem durante a realização de um teste ou exame.

Artigo 78

(Sanções)

1. A fraude académica tem as seguintes sanções:

- a) Repreensão oral perante a turma;
- b) Repreensão registada no processo individual do aluno e afixação pública da mesma;
- c) Retirada do aluno da sala de aula e anulação do teste;
- d) Retirada do aluno da sala de exame e anulação do exame;

e) Reprovação nas disciplinas ou áreas curriculares em que o aluno se tenha inscrito ao exame, sem direito à 2ª época;

f) Para além da reprovação, o aluno incorre na interdição de estudar e realizar exames, em todas as escolas da República de Moçambique, incluindo as escolas comunitárias e privadas, por um período de um ano.

2. A fraude cometida durante o exame implica a reprovação em todos os exames a que o aluno se inscreveu.

Artigo 79

(Fraude envolvendo outros actores)

Todo o funcionário ou Agente do Estado que se envolver em fraude académica deve ser imediatamente suspenso das suas actividades e funções e incriminado nos termos da lei, observando as normas estabelecidas no Regulamento e Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado (REGFAE/EGFAE) e no Estatuto do Professor.

(Excerto de Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário, no prelo)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. **Define** fraude académica de acordo com o texto.
2. **Identifica** as acções que caracterizam a fraude académica durante as avaliações.
3. Qual é a sanção aplicada a um aluno que comete fraude durante um exame?
4. Como os alunos podem ajudar a evitar a fraude académica?
5. Na tua opinião, qual é o papel dos funcionários não docentes (agente de serviço, guarda, técnico administrativo) na prevenção e combate à fraude académica?
6. **Enumera** as penalizações estabelecidas no regulamento para os funcionários envolvidos em fraude académica.

FICHA INFORMATIVA

Textos normativos

Como estudámos na primeira unidade, textos normativos são aqueles que estabelecem normas de funcionamento de uma organização ou instituição, tal é o caso de regulamento, estatutos, leis, constituição da república e declaração dos direitos.

Regulamento de avaliação

Um regulamento de avaliação, no contexto educacional, é um conjunto de directrizes e critérios estabelecidos por uma instituição de ensino, para avaliar o desempenho dos alunos.

Funcionamento da língua

Conjunções/locuções coordenativas e orações coordenadas disjuntivas

Conjunção é uma palavra invariável que relaciona orações ou dois termos da mesma função sintáctica, estabelecendo, entre eles, uma relação de dependência (orações subordinativas) ou de simples coordenação (orações coordenadas).

Ex.: Vamos almoçar **que** estou cheio de fome.

A Sumbi bateu à porta violentamente, **mas** a mãe não abriu.

Conjunções/locuções coordenativas são as que ligam elementos independentes entre si e são subdivididas em: adversativas, conclusivas, copulativas, explicativas e **disjuntivas**.

Orações coordenadas disjuntivas

As conjunções/locuções conjuncionais disjuntivas servem para ligar dois termos ou duas orações de sentido diferente, indicando uma ideia de alternativa. As principais conjunções/locuções são: “ou”, “ou...ou”, “ora...ora”, “nem...nem”

Ex.: Pode ser que o resultado saia amanhã **ou** depois.

Ora volta de comboio **ora** de “chapa”.

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Identifica, nas frases seguintes, as conjunções/locuções disjuntivas:

- a) O encarregado do aluno nem ligou nem deixou recado.
- b) Ou lê o livro de Mia Couto ou o de Paulina Chiziane.
- c) Vens comigo ou ficas em casa?

2. Elabora frases com as conjunções/locuções disjuntivas: “ou”, “ou...ou”, “ora...ora”, “nem...nem”.

PRODUÇÃO ORAL

Discute, com os teus colegas, sobre o respeito pelas normas de avaliação. Na tua intervenção, deves usar conjunções e locuções coordenativas disjuntivas.

Introdução

Esta unidade é revisão da unidade VII, em que analisaste a acta, observando a sua estrutura e o tipo de linguagem. No funcionamento da língua, aprofundarás o teu conhecimento sobre os tempos compostos, nos modos indicativo e conjuntivo. Voltarás a estudar as formas de tratamento e a reflectir sobre a violência baseada em género.

Lê, atentamente, o texto e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo colocadas.

Acta número seis/Planificação quinzenal

Aos nove dias do mês de Agosto de dois mil e vinte e três, pelas oito horas, na sala onze da Escola Secundária da Matola, foi realizada uma reunião de planificação quinzenal da disciplina de Língua Portuguesa. O encontro foi presidido pelo respectivo delegado de disciplina, o professor António Mário, e contou com a participação dos demais professores do Grupo de Disciplina, nomeadamente, Fernando Mula, Anabela Jorge e Carlos Mate.-----

A reunião respeitou a seguinte ordem de trabalho: -----

Um: Cumprimento da planificação anterior; -----

Dois: Planificação da nova quinzena. -----

Três: Diversos -----

O presidente da reunião abriu a sessão, dando boas-vindas aos presentes e agradecendo a participação. Em seguida, convidou a professora Anabela Jorge para ler a acta da reunião anterior, que foi aprovada na sessão. -----

No primeiro ponto de agenda, o grupo de disciplina concluiu, a partir das apresentações feitas pelos professores, que a planificação anterior foi cumprida conforme o esperado. -----

No segundo ponto de agenda, referente à planificação para a nova quinzena, o presidente apresentou as metas e tarefas propostas para o próximo período, destacando as prioridades e os prazos. Ainda sobre este ponto, os professores contribuíram com sugestões e propostas de ajustes na planificação quinzenal.-----

Já nos diversos, discutiu-se sobre como combater o atraso sistemático dos alunos no primeiro tempo. -----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor presidente e por mim, Anabela Jorge, que a secretariei. -----

O presidente: _____

A secretária: _____

(Exemplo fictício para fins didácticos)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Quando e onde foi realizada a reunião de planificação quinzenal?
2. **Identifica** a pessoa que presidiu o encontro.
3. **Enumera** os participantes do encontro.
4. Quem foi responsável por ler a acta da reunião anterior?
5. “(...), o grupo de disciplina concluiu (...) que a planificação anterior foi cumprida conforme o esperado”. A que ponto de agenda se refere a passagem destacada?
6. “(...), o presidente apresentou as metas e tarefas propostas para o próximo período”.
 - a) O que foi destacado durante a apresentação das metas e tarefas?

- b) **Apresenta** as sugestões dos professores em relação à planificação quinzenal.
 7. Quem serão os responsáveis por assinar a acta depois de lida e aprovada?

FICHA INFORMATIVA

A acta

Acta é um relato oficial do que foi tratado e decisões tomadas em assembleias, reuniões ou conselhos. Este documento é elaborado pelo secretário que, no decurso da reunião, vai tomando apontamentos com o objectivo de elaborar um texto prévio.

Geralmente, este género textual deve ser iniciado pelo seu número de ordem; eliminar os intervalos em branco, entrelinhas e rasuras, de modo a evitar adulterações; não ter abreviaturas; escrever por extenso os números e as datas; dentre outras características.

Funcionamento da língua

Tempos compostos (pretérito perfeito e pretérito mais-que-perfeito), modos indicativo e conjuntivo.

Os tempos compostos são formados pelos verbos auxiliares *ter* e *haver* e por um verbo principal no participípio.

Conjugação do verbo *ser*

Indicativo		Conjuntivo	
Pretérito perfeito composto			
Eu tenho	} sido	tenha	} sido
Tu tens		tenhas	
Ele tem		tenha	
Nós temos		tenhamos	
Vós tendes		tenhais	
Eles têm		tenham	

Indicativo		Conjuntivo	
Pretérito mais - que - perfeito composto			
Eu tinha	} sido	tivesse	} sido
Tu tinhas		tivesses	
Ele tinha		tivesse	
Nós tínhamos		tivéssemos	
Vós tínheis		tivésseis	
Eles tinham		tivessem	

Formas de tratamento

Formas de tratamento são as diversas formas de fala ou escrita usadas, quando nos dirigimos a alguém. Para melhor consolidação, **revê** os conteúdos desta matéria na Unidade VII desta ficha.

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. Que formas de tratamento usarias para te dirigires às seguintes entidades:

- a) Rei b) Bispo c) Director de escola d) Professora

2. **Elabora** frases em que ocorram as seguintes formas de tratamento:

- a) Sua Alteza b) Reverendo c) Senhor Doutor d) Senhor Professor

3. **Completa** as frases com os verbos nos tempos compostos adequados dos modos indicativo e conjuntivo:

- a) Nos últimos tempos, ele (enviar) muitos presentes à filha.
b) Desde que nós chegamos, (comprar) muita água mineral.
c) Tu (cantar) com frequência às madrugadas.
d) Talvez nós(partir) cedo demais.
e) Com aqueles argumentos apresentados, provavelmente (vender) o carro.

4. **Conjuga** o verbo falar no pretérito perfeito composto do indicativo.

5. **Conjuga** o verbo subir no pretérito mais-que-perfeito composto do conjuntivo.

PRODUÇÃO ESCRITA

Certamente, tens reunião de turma (RT) uma vez por semana. **Elabora** uma acta da reunião da tua turma, respeitando todas as suas características.

PRODUÇÃO ORAL

Discute, com os teus colegas, sobre a violência baseada em género.

Introdução

Nesta unidade, toda a tua atenção estará na revisão dos textos jornalísticos, especificamente a notícia, com base na sua estrutura e características específicas. A seguir, farás a revisão das regras gerais de acentuação, um aspecto fundamental da língua portuguesa, que contribui para a correcta escrita e a compreensão dos textos. A fechar, reflectirás, uma vez mais, sobre o tema transversal: rendimento e despesas.

Lê, com atenção, o texto e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo colocadas.

OS “CHAPEIROS” MANTÊM O PREÇO DOS “CHAPAS”

A garantia de manter os preços dos “chapas” foi avançada, ontem, na cidade de Maputo, por Castigo Nhamane, presidente da Federação Moçambicana dos Transportadores Rodoviários (FEMATRO), falando à saída de um encontro com as associações das cidades de Maputo e Matola, vereadores da área nos municípios das duas cidades e representantes do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Castigo Nhamane assegurou que tudo está a ser feito para que as negociações, que visam a manutenção da tarifa dos transportes e a redefinição da cota a ser subsidiada no custo de gasóleo, fechem ainda hoje. Actualmente, o governo compensa acima de 31 meticais por cada litro daquele combustível.

O desejo dos operadores é que, já em Novembro, sejam compensados à luz do novo acordo que esperam alcançar com o executivo.

Dirigindo-se aos transportadores, Nhamane disse que nada vale paralisar as actividades. O melhor é ir trabalhando, pois há negociações em curso.

Por outro lado, explicou que as compensações continuarão a ser pagas apenas para os transportadores devidamente licenciados, cumpridores das obrigações fiscais e que operam nos centros urbanos.

Em face deste cenário, acrescentou ser necessário que todos se organizem. Quanto aos que fazem transporte inter-distrital ou inter-provincial, a ideia é que discutam as modalidades de subsídios com os governos locais, uma vez que até ao momento apenas o transporte urbano é que se beneficia de compensações.

João Matlombe, vereador de transporte e trânsito na cidade de Maputo, reiterou que os transportadores devem organizar-se em cooperativas para que entrem no novo esquema de concessão de corredores.

In Jornal Notícias, (texto com supressão)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. **Delimita** o texto, tendo em conta a sua estrutura.
2. Com base no texto, **responde** às quatro questões do parágrafo-guia (*lead*).
3. Quem garantiu a manutenção do preço dos “chapas”?
4. “(...) o governo compensa acima de 31 meticais por cada litro (...)”. **Enumera** as condições necessárias para beneficiar-se de tal auxílio.

5. **Classifica** o texto quanto ao género. **Justifica** a tua resposta.

FICHA INFORMATIVA

Acentuação

Acentos gráficos são sinais com os quais se indica, na escrita, a pronúncia de uma vogal ou sílaba tónica de uma palavra. Os acentos podem ser: agudo, grave e circunflexo.

Para uma revisão mais completa, **revê** os conteúdos sobre as regras gerais de acentuação, na Unidade VIII.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Passa o texto para o teu caderno e **realiza** as actividades abaixo.

Autoridades alargam redes de monitoria dos sismos

O Instituto Nacional de Minas (INAMI) projecta alargar a capacidade de monitoria da actividade sísmica no país, através de instalação de sistemas que cubram toda a extensão do território nacional até 2028.

Com efeito, mais sete centros de controlo da ocorrência sísmica serão montados em zonas actualmente não abrangidas, o que vai elevar de 12 para 19 o número de postos de monitoria do fenómeno.

A informação foi partilhada recentemente em Maputo, durante a reunião da Comissão Técnica Científica sobre Mudanças Climáticas (CTCMC), que juntou representantes do governo e especialistas a procura de soluções para minimizar os impactos dos eventos naturais.

In Jornal Notícias 04.03.2024 (Adaptado – com supressão de acentuação)

1. **Sublinha** as palavras mal acentuadas, de acordo com o contexto de ocorrência das mesmas.
2. **Apresenta** a proposta de acentuação das palavras sublinhadas.

PRODUÇÃO ESCRITA

1. **Elabora** uma notícia sobre um assunto recente no teu bairro. Não te esqueças de respeitar, na redacção, as regras de acentuação e pontuação.
2. **Produz** cartazes, dísticos e folhetos sobre rendimento e despesas.

Introdução

Nesta unidade, farás a revisão do relato de acontecimentos, tendo em conta a sua estrutura e o tipo de linguagem. Na sequência, no funcionamento da língua, aplicarás os conhecimentos adquiridos a respeito dos verbos irregulares "dizer", "pedir" e "ouvir", e as orações subordinadas temporais e condicionais. Novamente, reflectirás sobre o tema transversal: prevenção contra o uso e o consumo de drogas, incluindo o álcool e o tabaco.

Lê, com atenção, o texto e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo colocadas.

Relato de acidente

A aeronave Falcon 402, de matrícula ZU-MDI, no dia 02 de Janeiro de 2018, às 11h45, horas locais, num voo comercial público e não regular, com um tripulante e nove passageiros a bordo, na descolagem da pista 20 de Bazaruto, com destino ao Aeródromo de Vilanculos, despistou-se e embateu nos arbustos.

Durante a corrida de descolagem, percorridos aproximadamente 400 metros do início da pista, a aeronave despistou-se consideravelmente à esquerda. Na rotação, após sucessivas tentativas de corrigir a trajectória de voo, a aeronave embateu nos arbustos, tendo-se imobilizado no sentido inverso à descolagem, a 60 metros da linha central da pista.

O piloto não cumpriu, na totalidade, com os procedimentos antes da descolagem, possivelmente, dada à pressa que demonstrou na partida, aliado às condições meteorológicas no local do destino.

Os passageiros embarcados tinham um voo de ligação para a República da África do Sul.

Do acidente, o tripulante teve lesões ligeiras e seis passageiros tiveram, também, lesões ligeiras, os restantes três passageiros tiveram lesões graves. Como resultado do acidente, a aeronave ficou totalmente destruída, sem grandes possibilidades de recuperação.

Fonte: iacm.gov.mz (Adaptado)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. *“Durante a corrida de descolagem, (...), a aeronave despistou-se (...)”*.
 - a) **Descreve** as circunstâncias em que ocorreu o acidente com a aeronave Falcon 402.
 - b) **Quais** foram as consequências imediatas do despiste durante a descolagem?
 - c) Por que razão o piloto não cumpriu totalmente com os procedimentos antes da descolagem?
 - d) **Classifica** sintacticamente a expressão sublinhada acima.
2. **Faz** o levantamento, no texto, das características das lesões do tripulante e dos passageiros.
3. O texto em análise é um relato de acontecimentos. **Apresenta** a sua estrutura, delimitando-o.
4. Na tua opinião, de que maneira factores humanos e treinamento inadequado podem contribuir para acidente?
5. Como avalias a situação dos passageiros com voo de ligação para a República da África do Sul após o acidente?

FICHA INFORMATIVA

Relato de acontecimentos

Como estudaste na Unidade IX, sobre textos multiuso, **relato de acontecimentos** é uma descrição precisa e pormenorizada de uma ocorrência. Viste, também, que o relato é um texto que apresenta rigor na apresentação dos factos, objectividade e imparcialidade, a demarcação de várias fases do acontecimento, eventual descrição dos intervenientes e das intervenções e uma linguagem corrente e clara. Lembras que a estrutura do relato pode variar de acordo com o contexto em que é utilizado, mas, geralmente, segue uma sequência lógica de eventos (**introdução, desenvolvimento e conclusão/desfecho**).

Funcionamento da língua

Revê, na Unidade IX, os conteúdos sobre os verbos irregulares *dizer, pedir e ouvir*, conjunções/locuções subordinativas, e orações subordinadas temporais e condicionais.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Copia** as frases abaixo, para o teu caderno, e **completa** com os verbos listados na forma correcta:

pedir / ouvir / dizer

- Agora, _____ barulho de tambores africanos.
 - Paulo, _____ imensas desculpas pelo atraso do trabalho.
 - Naquele dia, a Keyla e o Osvaldo _____ aulas de reforço ao professor.
 - Alguém me condenaria se eu _____ que está tudo errado?
 - Rindau, _____ o que te aflige.
 - Quando eu falei, a colega já _____ tudo.
 - Se ela viesse às aulas, eu _____ o livro romance de Paulina Chiziane.
 - Não é provável que eles _____ dispensa no mesmo dia.
 - Naquela noite, estavam num sono tão profundo, que não _____ o pedido de socorro.
2. **Constrói** frases para cada verbo (pedir, ouvir, dizer), nos seguintes tempos:
- Pretérito perfeito composto do indicativo
 - Pretérito perfeito do conjuntivo
 - Pretérito mais que perfeito do indicativo
3. **Divide** as seguintes frases em orações e **classifica**-as.
- Logo que chegares, cortaremos o bolo.
 - Se estiver a chover, não iremos à praia.
 - Terias boas notas nos testes se te aplicasses bastante.
 - Tu pilas o alho enquanto eu descasco a cebola.

PRODUÇÃO ESCRITA

No máximo de 15 linhas, **elabora** um relato sobre um evento relevante que tenhas vivenciado na tua comunidade.

PRODUÇÃO ORAL

Dialoga, com os teus colegas, sobre os males causados pelo consumo das drogas, incluindo o álcool e o tabaco.

Introdução

Nesta unidade sobre textos literários, estudarás o texto dramático, especificamente a comédia. No funcionamento da língua, estudarás o discurso directo e indirecto, e as diferentes formas de tratamento. Relativamente ao tema transversal, reflectirás sobre a prevenção e o combate às Infecções de Transmissão Sexual (ITS) e HIV/SIDA, buscando promover uma consciência crítica e responsável sobre essa importante questão de saúde.

Lê, atenciosamente, o texto e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo colocadas.

O novo dactilógrafo

Acto único

(As cenas decorrem no gabinete da gerência do Sr. Antunes: uma secretária ampla com uma ventoinha que não funciona, uma poltrona, duas cadeiras. Muito calor...)

O Sr. Antunes é um homem nutrido e alto. Está no acto de seleccionar um pretendente para o lugar de dactilógrafo).

O Sr. Antunes: Pois, bem meu amigo. É o vigésimo terceiro pretendente. Tenho a sua morada. Se for aceite, sabê-lo-á pelos correios. Boa tarde!

O pretendente: Muito boa tarde, Sr. Antunes! *(Sai)*

O Sr. Antunes: *(Limpa a cara que ressuava):* Uf! Que calor! E esta ventoinha que não funciona! *(Carrega no botão da ventoinha, que permanece imóvel, indiferente ao calor do Sr. Antunes).* Quando virá o electricista para a consertar?! Morre-se de calor este verão!

A empregada: Está lá fora outro candidato.

O Sr. Antunes: Mande-o entrar. *(Entra o segundo pretendente)*

O pretendente: Muito boa tarde...

O Sr. Antunes: Boa tarde! Faça o favor de se sentar. Como se chama?

O pretendente: Carlos de Brito.

O Sr. Antunes: *(Que vai escrevendo)* - Idade?

O pretendente: 25 anos. Mas...

O Sr. Antunes: Habilitações?

O pretendente: Curso geral de comércio. Mas...

O Sr. Antunes: Velocidade?

O pretendente: Setenta por minuto. Mas...

O Sr. Antunes: Morada?

O pretendente: Rua dos Anjos 901. Mas...

O Sr. Antunes: É o vigésimo quarto candidato. Se for aceite, receberá comunicação pelo correio. Boa tarde.

O pretendente: Muito boa tarde. (sai).

A empregada: Está ali...

O Sr. Antunes: (Interrompendo-a) – Mande entrar! Uf! (Entra o electricista).

O electricista: Muito boa tarde.

O Sr. Antunes: (*Sem olhar*): Boa tarde. Sente-se.

O electricista: Mas...

O Sr. Antunes: Sente-se! Como se chama?

O electricista: Pedro Amaro. Mas...

O Sr. Antunes: Não percamos tempo! Idade?

O electricista: Peço desculpa...

O Sr. Antunes: (Escrevendo) – Recusa-se a dizer a idade! Habilitações?

O electricista: Tem a bondade de me desculpar...

O Sr. Antunes: Não posso perder tempo.

O electricista: Nem eu!

O Sr. Antunes: Nesse caso, por que discute? Por que não responde com prontidão?

O electricista: O senhor ainda não me deixou explicar-lhe. Eu sou o electricista que vem consertar a ventoinha...

(cai o pano)

Virgílio Couto, *Mar Sem Fim* (Adaptado)

EXECÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. **Indica** as personagens do texto?
2. O Sr. Antunes andava preocupado. Quais eram as suas preocupações?
3. Diz o motivo que levou os pretendentes a irem ao gabinete da gerência da empresa.
4. E o electricista, o que ia fazer?
5. **Identifica** a forma de tratamento empregue entre o Sr. Antunes e os pretendentes.

FICHA INFORMATIVA

O texto dramático

Texto dramático é aquele criado pelo dramaturgo que, em geral, tem como finalidade ser representado no palco, passando, então, a ser considerado peça teatral.

Características do texto dramático

O texto dramático é constituído por dois tipos de texto que são: texto principal e texto secundário.

a) O texto principal - corresponde às falas dos actores. É composto por:

- **Monólogo** - quando uma personagem, falando consigo mesma, expõe perante o público os seus pensamentos e/ou sentimentos;
- **Diálogo** – quando duas ou mais personagens falam. Neste caso, temos o uso do discurso directo.
- **Apartes** - são comentários de uma personagem para o público, pressupondo que não são ouvidos pelas outras personagens.

b) Texto secundário ou didascálias ou indicações cénicas - é a parte constituída pela lista inicial das personagens, pela indicação do nome das personagens no início de cada fala, pelas informações do autor sobre os gestos, a entoação e a movimentação das personagens, o cenário, o guarda-roupa, a luz e o som.

Estrutura do texto dramático

Quanto à estrutura externa, o texto dramático é constituído por cenas e actos.

- **Actos** – grandes divisões do texto dramático que correspondem a um espaço. Muda o acto, mudando o cenário.
- **Cenas** – quando há entrada ou saída de uma personagem.

Na estrutura interna, o texto dramático apresenta 3 partes que são:

- **Exposição ou apresentação** - é a parte em que o autor faz a apresentação das personagens e dos elementos importantes para a criação de conflito que se começa a apresentar.
- **Conflito** - é a parte em que se apresenta o desenvolvimento da intriga, mostrando-se a tensão dramática (o clímax).
- **Desfecho** - parte da peça que pode ser um final feliz ou infeliz do conflito.

Exemplos de textos dramáticos

Os textos dramáticos podem ser classificados em:

- **Tragédia** – é um texto dramático que, geralmente, apresenta um desfecho que termina com a morte. O seu objectivo é provocar terror e/ou piedade.
- **Comédia** – peça teatral em que se dramatizam, de forma cómica, ridícula ou divertida, os costumes, caracteres ou factos da vida social.
- **Drama** – composição teatral sobre assuntos sérios e que, geralmente, aborda temas da vida comum.
- **Farsa** – peça de carácter popular e burlesco, ou seja, que causa riso por ser muito ridículo.
- **Auto** – peça teatral com conteúdo moral ou pedagógico.
- **Tragicomédia** – peça teatral que mistura comédia, tragédia cujo fim não é trágico.

Comédia

Como viste, a comédia é uma peça teatral em que se dramatizam, de forma cómica, ridícula ou divertida, os costumes, caracteres ou factos da vida social. Por outro lado, comédia é o que é engraçado, que faz rir mesmo que tenha um sentido “agressivo”.

Características da comédia

Uma das principais características da comédia é o **engano**. Frequentemente, o cómico está baseado no facto de uma ou mais personagens serem enganadas ao longo de toda a peça. À medida que a personagem vai sendo enganada e que o equívoco vai aumentando, o público vai rindo cada vez mais.

Actualmente, a comédia encontra grande espaço e importância enquanto forma de manifestação crítica em qualquer esfera política, social e económica.

Funcionamento da língua

Discurso directo e discurso indirecto

No estudo do texto dramático, compreendeste que uma das características deste tipo de texto dramático é o uso do discurso directo.

Discurso directo – o narrador põe as personagens a falar, reproduzindo as suas palavras tal como foram ditas ou pensadas.

Ex.: “Estou a pedir para me ouvir um pouco com calma.” – Pediu a Amélia ao pai.

Nesta frase, temos a reprodução fiel do que foi dito pela personagem, ou seja, a frase não apresenta nenhuma modificação.

Discurso indirecto – o narrador transmite o conteúdo das falas ou pensamentos das personagens, integrando-os no seu discurso.

Ex.: A Amélia pediu ao pai que a ouvisse um pouco.

Como podes notar, esta frase exprime o que a Amélia pediu ao pai, mas de forma modificada, ou seja, integrando o discurso de quem a profere. Nesta frase, temos um verbo declarativo que introduz a fala da personagem (*pediu*), temos ainda a mudança do tempo verbal da frase proferida pela Amélia (discurso directo → ouvir e no discurso indirecto → ouvisse).

Para mudar uma frase do discurso directo para o discurso indirecto ou do discurso indirecto para o discurso directo, há transformações que a frase sofre. Veja no quadro a seguir a síntese dessas alterações.

Verbos	Discurso directo	Discurso indirecto
	1. ^a ou 2. ^a pessoas	3. ^a pessoa
Tempos e modos	Presente	Pretérito imperfeito
	Pretérito perfeito	Pretérito mais-que-perfeito simples ou composto
	Futuro do indicativo	Condicional
	Futuro do conjuntivo	Pretérito imperfeito do conjuntivo
	Imperativo	Pretérito imperfeito do conjuntivo
Pronomes pessoais	1. ^a pessoa: eu/nós 2. ^a pessoa: tu/vós	3. ^a pessoa: ele/eles; ela/elas
Pronomes demonstrativos	este(s), estas(s), isto, esse(s), essa(s), isso(s)	aquele(s), aquela(s), aquilo
Pronomes ou determinantes possessivos	meu(s), teu(s)	seu(s), sua(s)
Advérbios de tempo	agora, amanhã, hoje, logo, ontem	então, naquele momento, no dia seguinte, naquele dia, depois, no dia anterior, na véspera
Advérbios de lugar	aí, aqui, cá	além, ali, lá
Funções sintácticas	Vocativo	Desaparece ou passa a complemento indirecto ou oração subordinante
Tipo de frase	interrogativa directa	interrogativa indirecta

Formas de tratamento

Conforme viste na Unidade VII, formas de tratamento são as maneiras como nos dirigimos às pessoas, de acordo com os nossos interlocutores. Assim sendo, sempre temos de adequar o que falamos ou escrevemos em função das pessoas com as quais interagimos, tendo em conta o contexto situacional.

EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Relê o texto “O novo dactilógrafo” e **responde**, no teu caderno, às questões abaixo indicadas.

1. O texto em referência é uma comédia. **Fundamenta** a afirmação com base nas características específicas deste tipo de texto.
2. **Retira** do texto duas passagens correspondentes ao texto secundário ou didascálias.
3. **Apresenta** características distintivas entre o texto dramático e o narrativo.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. **Indica**, nas frases que se seguem, as que estão no discurso indirecto.
 - a) Faz o que quiseres, mas não me aborreças!
 - b) O electricista disse que ia consertar a ventoinha.
 - c) Amanhã vou resolver isso...
 - d) A empregada afirmou que estava um outro pretendente.
2. **Passa** as frases que estão no discurso directo para o indirecto.

PRODUÇÃO ORAL

1. **Discute**, com os teus colegas, sobre a relação entre o HIV/SIDA e o consumo de drogas (incluindo o tabaco e o álcool).
2. **Representa**, em grupo, na sala de aula, uma comédia à tua escolha, que aborda a temática relativa às Infecções de Transmissão Sexual, HIV/SIDA.

SOLUÇÕES E SUGESTÕES DE SOLUÇÕES

UNIDADE TEMÁTICA I: TEXTOS NORMATIVOS

Compreensão e interpretação

1. Quanto à mancha gráfica, o texto está estruturado em capítulos, secções e artigos.
2. A linguagem usada neste texto é simples, clara e objectiva.
3. O objectivo principal do regulamento é estabelecer as regras da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, com base nos programas do Ensino Secundário.
4. Este Regulamento aplica-se a todas as instituições de ensino público (regulares e especiais), vocacionadas ao Ensino Secundário, incluindo escolas privadas e comunitárias, desde que não seja contrário ao seu regime jurídico.
5. De acordo com o presente regulamento, a avaliação é uma componente curricular presente em todo o processo de ensino-aprendizagem, a partir da qual se obtêm dados do desempenho do aluno que permitem ao professor analisar criticamente os resultados da aprendizagem.
6. Retirar dois objectivos do Artigo 4.

Funcionamento da língua

- 1.1. Modo infinitivo.
- 1.2. Apoie o processo educativo de modo a sustentar o sucesso do processo de ensino-aprendizagem;
Reajuste o currículo quanto à selecção de metodologias e recursos em função das necessidades educativas;
- 1.3. Frases no modo imperativo.
- 2.a) A auto-avaliação e a orientação dos alunos são estimuladas.

PRODUÇÃO ORAL

Discussão enquadrada ao tema.

PRODUÇÃO ESCRITA

Ter em atenção o enquadramento do tema, a mancha gráfica, a estrutura e o tipo de linguagem.

UNIDADE TEMÁTICA II: TEXTOS ADMINISTRATIVOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. - **C** O Presidente da Associação dos Alunos.
2. - **C** convocar os alunos para participarem na reunião.

EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO

COMPREENSÃO

Identifica as partes do texto, com base no conhecimento da estrutura da convocatória.

Convocatória

CABEÇALHO

Associação dos Alunos da Escola Secundária Geral de Mazicuera

Convocatória

CORPO

Convocam-se todos os alunos da Escola Secundária Geral de Mazicuera para uma reunião geral, no dia 31 de Agosto de 2024, pelas 10 horas, na Escola Secundária Geral de Mazicuera, distrito de Gondola, província de Manica, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação dos Estatutos da Associação;
2. Planificação de actividades de 2025;
3. Diversos.

DESFECHO

Manica, aos 29 de Julho de 2024

O Presidente da Associação

Soares Fernando

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. fale 2. partir 3. comêssemos 4. fale 5. comêsseis 6. partirem

PRODUÇÃO ESCRITA

Aspectos a ter em conta: enquadramento do tema, mancha gráfica, estrutura, tipo de linguagem e concordância verbal.

PRODUÇÃO ORAL

Discussão enquadrada ao tema.

UNIDADE TEMÁTICA III: TEXTOS JORNALÍSTICOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1.

Quem?	O Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi	Quando?	Ontem, 17 de Setembro
O quê?	Anunciou um plano para construir 60 hospitais distritais em todo o país, até o final de 2024	Onde?	Na capital da província do Niassa, Lichinga

2. **B** Informar factos e acontecimentos recentes de relevância nacional.

3. **A** Antetítulo, título, *lead*, corpo da notícia.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. a) amanhã b) debaixo c) facilmente

2. a) amanhã - advérbio de tempo b) debaixo - advérbio de lugar e) facilmente - advérbio de modo

3. a) dezassete b) cento e cinquenta e quatro c) trigésimo segundo d) tricentésimo quadragésimo sexto

PRODUÇÃO ESCRITA

Livre com base na instrução.

UNIDADE TEMÁTICA IV: TEXTOS MULTIUSO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Os pontos turísticos incluem fortalezas, igreja, mesquita e mercados locais.
2. Contemplar os monumentos na Ilha de Moçambique enriquece a experiência do viajante ao proporcionar uma imersão na história e cultura locais. Cada monumento conta uma parte da narrativa, tornando a visita mais significativa.
3. A Ilha de Moçambique é especial devido à sua rica história, reflectida em notáveis patrimónios arquitectónicos. Ela também é a primeira capital do país, conferindo-lhe um significado histórico distinto.
4. A UNESCO reconheceu a Ilha de Moçambique como Património Mundial da Humanidade em 1991, devido à sua rica história e notáveis patrimónios arquitectónicos. Esse reconhecimento é atribuído a locais de importância cultural e histórica global, que precisam ser preservados.
5. Ao explorar a ilha, poderia descobrir aspectos históricos como colonização, disputas territoriais, influências culturais e religiosas. Os monumentos, como as fortalezas, a igreja e a mesquita, seriam fontes importantes de informações históricas.
6. O propósito principal do texto é informar e destacar os aspectos históricos e culturais da Ilha de Moçambique como um destino turístico significativo. Ele busca proporcionar uma visão clara e informativa para os leitores.
7. O título reflecte a abordagem expositiva do autor ao destacar a experiência vibrante da viagem à Ilha de Moçambique.

8. A estrutura expositiva do texto é indicada pelos relatos organizados de maneira sequencial (introdução, desenvolvimento e conclusão), apresentando informações sobre a Ilha de Moçambique de forma clara. O texto segue uma narrativa informativa.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. a) estar b) chegarem c) partirem
2. **sujeito:** a) A Ilha de Moçambique. b) Cada visita
3. **complemento directo:** a) **as fortalezas antigas.** b) **presentes.**
4. **complemento indirecto:** a) ao dono da instância turística. b) Ao proprietário do hotel
5. a) falaríamos b) terias estudado c) partiria

PRODUÇÃO ESCRITA

Elaborar o texto segundo a instrução.

UNIDADE V: TEXTOS LITERÁRIOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Os macacos queriam alcançar a lua para trazê-la à terra.
2. Para alcançar a lua, subiram uns sobre os outros.
3. a) O plano inicial dos macacos não deu certo, porque a pilha de macaquinhos não suportou o peso e cedeu.
b) O macaquinho não quis continuar a morar na Lua, porque começou a sentir cada vez mais saudades de sua família e amigos lá em baixo na Terra. Sentia falta também das árvores e bananeiras que deixara para trás.
c) A Lua tentou agradar o macaquinho, oferecendo-lhe um tambor.
d) Para levar o macaquinho de volta à terra, a Lua fez descê-lo na condição de tocar o tambor logo que pusesse os pés na terra.
4. Os Bijagós criaram esta lenda para justificar a criação fantástica do tambor.

EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO

1. **Quanto ao espaço**, as acções do texto localizam-se na terra e na lua, e quanto ao tempo, num certo dia.
2. As personagens do texto são: os macacos, o macaquinho, a lua, a menina e os homens da terra da menina.
3. Fisicamente, era pequenino e psicologicamente era inteligente e emotivo.
4. Momentos de avanço (parte narrativa do texto), momento de pausa (parte descritiva do texto).
5. Lenda é um facto histórico transformado pela imaginação de um povo, para explicar a origem de um evento ou um fenómeno. Por sua vez, mito é uma narrativa ficcional que procura trazer esclarecimentos sobre determinados factos da humanidade ou de uma nação, recorrendo a personagens sobrenaturais e heróicas.

Levantamento das características do mito com base no texto “Mahura, a jovem que trabalhava demasiado”.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. a) A Sandra e o Jorge fazem anos no mesmo dia.
b) Ele traz um livro novo.
c) Os empregados pedem um aumento.
2. a) muito aplicados b) com fome c) muito difícil

PRODUÇÃO ORAL

Debate livre enquadrado no tema proposto.

UNIDADE VI: TEXTOS NORMATIVOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. Os intervenientes no processo de avaliação são a direcção da escola, os professores, os alunos, os técnicos da educação a vários níveis e as instituições da educação a vários níveis.
2. Avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação sumativa.
3. A Avaliação Diagnóstica ocorre no início de um processo de aprendizagem.
4. Tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos alunos. Isso ocorre tanto no primeiro contacto entre o professor e os alunos, como no início de novas aprendizagens para verificar se os alunos possuem conhecimentos, habilidades e atitudes imprescindíveis para novas aprendizagens.
5. O responsável por esta avaliação é o professor.
6. Compete ao professor analisar todos os trabalhos realizados pelos alunos para avaliar o nível do desempenho destes, tendo em conta as competências a serem desenvolvidas em cada etapa do processo de ensino-aprendizagem.
7. A Avaliação Sumativa visa recolher informações relativas ao desenvolvimento de competências previstas nos programas de ensino, pelos alunos, com vista a classificação e certificação.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

- 1a) Os estudantes foram orientados pelo professor.
b) O Fernando é acompanhado pelo Salvador.
- 2a) Sujeito: As cartas/ complemento agente da passiva: pelos correios.
b) Sujeito: A aula / complemento agente da passiva: pelo professor de Física
c) Sujeito: A peça teatral / complemento agente da passiva: pelo aluno
- 3a) Os correios enviaram as cartas.
b) O professor de Física deu a aula.
c) O aluno encenou a peça teatral.

PRODUÇÃO ORAL

Discussão centrada no regulamento da avaliação do ensino secundário.

UNIDADE VII: TEXTOS ADMINISTRATIVOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. A reunião com pais e/ou encarregados de educação ocorreu no dia vinte e cinco de Maio de dois mil e vinte e quatro, na Escola Secundária Cristiano Paulo Taimo.
2. A reunião foi presidida pela directora da Escola Secundária Cristiano Paulo Taimo, Antonieta Mário Santos.
3. O membro que apresentou o projecto de construção de sala de aula com material local foi o professor Irineu Marcos.
4. Os pais mostraram apoio à iniciativa de construção da nova sala de aula durante a discussão ao expressarem seu compromisso em contribuir com mão-de-obra voluntária.
5. No terceiro ponto, abordou-se a "Desistência das raparigas", causada por gravidez na adolescência, falta de apoio familiar e problemas financeiros. Propôs-se programas de apoio e incentivos para reter as raparigas na escola, com a colaboração dos pais.

PRODUÇÃO ESCRITA

Elaboração livre, tendo em conta a instrução.

PRODUÇÃO ORAL

Diálogo integrado no tema proposto.

UNIDADE VIII: TEXTOS JORNALÍSTICOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

Texto A:

1. A moradia anunciada possui 4 quartos espaçosos, cozinha enorme, 3 banheiros e garagem para 1 veículo.
2. Os quartos são bem espaçosos, e todos possuem guarda-roupas espaçosos.
3. A garagem tem capacidade para 1 veículo.
4. A moradia está localizada no Bairro 4, em Chimoio, na província de Manica.
5. Além dos quartos, são destacados a cozinha, os banheiros e a garagem.

Texto B:

1. A bolsa perdida é vermelha e de senhora.
2. A pessoa considera o objecto como de estimação.
3. A perda da bolsa ocorreu no dia 9 de Março de 2024, no Hotel Altis, em Pemba.
4. Não. O contacto telefónico (258 002 33 45) é a única informação fornecida para entrar em contacto com o anunciante.

COMPREENSÃO

1. Texto A

Título: VENDE-SE

Corpo: Moradia T4, em Chimoio, província de Manica, situado no Bairro 4, com: - 4 quartos bem espaçosos, todos com guarda-fatos espaçosos; - 1 cozinha enorme; - 3 WC; - Garagem para 1 viatura.

Contacto: +258 002 33 44

Texto B

Título: PERDEU-SE

Corpo: Uma bolsa vermelha de senhora, no dia 9 de Março de 2024, no Hotel Altis, em Pemba. Gratifica-se a pessoa que entregar, pois o objecto é de estimação.

Contacto: Contacto: +258 002 33 45

2. Os textos “A” e “B” são anúncios classificados. Caracterizam-se por exposição breve e objectiva. São persuasivos, expositivos, descritivos e usam linguagem simples e formal.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1.a) Complemento circunstancial de lugar

b) Complemento circunstancial de modo

c) Complemento circunstancial de tempo

2. a) em b) para c) de d) por e) a

3. Uma frase para cada preposição.

PRODUÇÃO ESCRITA

Elaboração livre, observando a instrução.

PRODUÇÃO ORAL

Conversa inserida no tema proposto.

UNIDADE TEMÁTICA IX: TEXTOS MULTIUSO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. O jogo foi realizado no Estádio Nacional do Cairo, à noite.

2. Equipas moçambicana e egípcia.

3. Zacarias e Radiyassin.

4. A presença de detalhes temporais, como a contagem de minutos e segundos. Além disso, a menção às saudações aos ouvintes da Rádio Moçambique indica uma transmissão radiofónica em tempo real.

5. Rádio Moçambique

6. Retirar do texto passagens descritivas.

PRODUÇÃO ORAL

1. Relato livre.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1.a) oiças/ouças b) peças c) dissesses d) pediria

2. a) Oração 1: "Desde que cheguei" Classificação: Oração subordinada temporal.

- Oração 2: "ainda não me levantei." Classificação: Oração subordinante
 - b) Oração 1: "Comprar-te-ei uma bicicleta" Classificação: Oração subordinante.
 - Oração 2: "se passares de classe." Classificação: Oração subordinada condicional.
 - c) Oração 1: "Quando a Lurdes Mutola chegou" Classificação: Oração subordinada temporal.
 - Oração 2: "todos a aplaudiram." Classificação: Oração subordinante
 - d) Oração 1: "Guardar-te-ei um lugar" Classificação: Oração subordinante
 - Oração 2: "desde que me prometas chegar a tempo." Classificação: Oração subordinada condicional.
3. Na elaboração de frases, deves ter em conto o uso de conjunções e locuções conjuncionais subordinativas temporais e condicionais dadas.

PRODUÇÃO ESCRITA

Produzir cartazes que promovam o combate do consumo das drogas.

UNIDADE TEMÁTICA X: TEXTOS LITERÁRIOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. O texto possui 29 versos e 4 estrofes.
2. O sujeito poético refere-se à mulher africana.
3. O sonho da mãe negra era criar um mundo maravilhoso para seu filho, onde ele pudesse frequentar a escola e correr na estrada, simbolizando a liberdade e a independência.
4. Período colonial.
5. O texto evidencia valores culturais moçambicanos como a importância da família, a aspiração à educação para as gerações futuras e a resiliência diante das dificuldades. Além disso, a referência à construção de vilas e cidades pelos irmãos destaca a importância da comunidade e do esforço colectivo (patriotismo).

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

- 1.a) Sujeito: Os rapazes Predicado: parecem contentes Predicativo do Sujeito: "contentes"
 - b) Sujeito: Os alunos Predicado: continuam empenhados Predicativo do Sujeito: empenhados
 - c) Sujeito: A Sofia Predicado: é uma mãe galinha Predicativo do Sujeito: uma mãe galinha
2. Elaboração livre (usar adequadamente os verbos copulativos)

PRODUÇÃO ESCRITA

Elaboração livre, observando a instrução

UNIDADE TEMÁTICA XI: TEXTOS NORMATIVOS

Compreensão e interpretação

1. A fraude académica é toda a prática anti-ética relacionada ao trabalho académico.
2. As acções incluem posse de informações, violação de códigos, troca de informações, plágio e substituição por outra pessoa.
3. Se um aluno comete fraude durante um exame, reprova em todos os exames a que se inscreveu.
4. Aplicando-se aos estudos.
5. Promovendo práticas éticas relativas ao trabalho académico, não facilitar conteúdos dos testes, não vender enunciados de avaliações e nem violar códigos de exame.
6. Suspensão das suas actividades e funções; criminalização nos termos da lei.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. a) O encarregado do aluno **nem** ligou **nem** deixou recado.

b) **Ou** o livro de Mia Couto **ou** o de Paulina Chiziane.

c) Vens comigo **ou** ficas em casa?

2. Elaboração livre.

PRODUÇÃO ORAL

1. Discussão inserida no tema dado.

UNIDADE TEMÁTICA XII: TEXTOS ADMINISTRATIVOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. A reunião foi realizada no dia 9 de Agosto de 2023, pelas 8h, na sala 11 da Escola Secundária da Matola.

2. António Mário, delegado de Disciplina.

3. Fernando Mula, Anabela Jorge e Carlos Mate.

4. A leitura da acta da reunião anterior foi feita pela professora Anabela Jorge.

5. Ao segundo ponto de agenda da reunião, "Planificação da nova quinzena."

6. a) Durante a apresentação das metas e tarefas para o próximo período, foram destacados os prazos e as prioridades.

b) Os professores sugeriram ajustes na planificação quinzenal.

7. A acta será assinada pelo senhor presidente, António Mário, e pela secretária, Anabela Jorge, após ser lida e aprovada.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. a) Majestade b) Reverência c) Senhor d) Senhora

2. Produção livre, seguindo as formas de tratamento.

3. a) tem enviado b) temos comprado c) tens cantado d) tenhamos partido

a) tivéssemos vendido

4. Modo indicativo

Pretérito perfeito composto

eu tenho falado

tu tens falado

ele tem falado

nós temos falado

vós tendes falado

eles têm falado

5. Modo conjuntivo

Pretérito mais-que-perfeito

se eu tivesse subido

se tu tivesses subido

se ele tivesse subido

se nós tivéssemos subido

se vós tivésseis subido

se eles tivessem subido

PRODUÇÃO ESCRITA

Produção da acta da reunião de turma, respeitando as suas características.

PRODUÇÃO ORAL

Debate inserido no tema

UNIDADE TEMÁTICA XIII: TEXTOS JORNALÍSTICOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

2. Estrutura da notícia:

Título

OS “CHAPEIROS” MANTÊM O PREÇO DOS “CHAPAS”

Parágrafo-guia

A garantia de manter os preços... representantes do Ministério dos Transportes e Comunicações.

Corpo do Texto

Castigo Nhamane assegurou ... entrem no novo esquema de concessão de corredores.

3.

- **O Quê?:** A garantia de manter os preços dos “chapas” foi avançada ontem na cidade de Maputo
- **Quem?:** Castigo Nhamane, presidente da Federação Moçambicana dos Transportadores Rodoviários
- **Quando?:** ontem
- **Onde?:** na cidade de Maputo

4. Castigo Nhamane.

5. Ser transportador devidamente licenciado, cumprir com todas as obrigações fiscais e operar em centros urbanos.

6. O texto é notícia porque apresenta informações relevantes e de interesse público.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

Autoridades alargam redes de monitoria dos sismos

O Instituto Nacional de Minas (INAMI) projecta alargar a capacidade de monitoria da actividade sísmica no país, através de instalação de sistemas que cubram toda a extensão do território nacional até 2028.

Com efeito, mais sete centros de controlo da ocorrência sísmica serão montados em zonas actualmente não abrangidas, o que vai elevar de 12 para 19 o número de postos de monitoria do fenómeno.

A informação foi partilhada recentemente em Maputo, durante a reunião da Comissão Técnica Científica sobre Mudanças Climáticas (CTCMC), que juntou representantes do governo e especialistas à procura de soluções para minimizar os impactos dos eventos naturais.

In Jornal Notícias 04.03.2024

PRODUÇÃO ESCRITA

1. Elaboração da notícia respeitando as suas características.
2. Produção de cartazes, dísticos e folhetos sobre o tema proposto.

UNIDADE TEMÁTICA XIV: TEXTOS MULTIUSO

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. a) Durante a corrida de descolagem, após sucessivas tentativas de corrigir a trajectória de voo.

b) Feridos ligeiros e graves, aeronave totalmente destruída, sem grandes possibilidades de recuperação.

c) Possivelmente devido à pressa na partida, associada às condições meteorológicas no local de destino.

a) Complemento circunstancial de tempo.

2. O tripulante teve lesões ligeiras, seis passageiros tiveram lesões ligeiras e três tiveram lesões graves.

3. Introdução, desenvolvimento e conclusão/desfecho

Introdução

“A aeronave Falcon 402... embateu nos arbustos”

Desenvolvimento

Durante a corrida de descolagem ... a 60 metros da linha central da pista.

O piloto não cumpriu, na totalidade, com os procedimentos ... tinham um voo de ligação para a República da África do Sul”

Conclusão/desfecho

“Do acidente... a aeronave ficou totalmente destruída, sem grandes possibilidades de recuperação.”

4. Resposta livre.

5. Resposta livre.

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. a) ouço/oiço b) peço c) pediram d) dissesse e) diga
f) dissera/ tinha dito g) pediria h) peçam i) ouviram

2. Construção de frases respeitando os tempos e modos propostos.

3a) Logo que chegares, cortaremos o bolo.

Oração 1: " Logo que chegares " Oração Subordinada Temporal.

Oração 2: " cortaremos o bolo." Oração subordinante.

b) Se estiver a chover, não iremos à praia.

Oração 1: " Se estiver a chover " Oração Subordinada Condicional.

Oração 2: "Não iremos à praia." Oração subordinante.

c) Terias boas notas nos testes se te aplicasses bastante.

Oração 1: " Terias boas notas nos testes " Oração subordinante.

Oração 2: "se te aplicasses bastante." Oração Subordinada Condicional.

d) Tu pilas o alho enquanto eu descasco a cebola.

Oração 1: "Tu pilas o alho" Oração subordinante.

Oração 2: "enquanto eu descasco a cebola." Oração Subordinada Temporal.

PRODUÇÃO ESCRITA

Elaboração de um relato de acontecimentos.

PRODUÇÃO ORAL

Debate enquadrado no tema.

UNIDADE TEMÁTICA XV: TEXTOS LITERÁRIOS

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. As personagens do texto são: o Sr. Antunes, o primeiro pretendente, o segundo pretendente, o electricista e a empregada.

2. As preocupações do Sr. Antunes eram: a contratação do novo dactilógrafo para a empresa e a reparação da ventoinha da sua sala que não funcionava, enquanto fazia muito calor.
3. Os pretendentes iam à entrevista para a vaga de dactilógrafo.
4. Consertar a ventoinha.
5. Tratamento por “senhor/você”.

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. É uma comédia, pois, se trata de um texto em que se dramatiza, de forma cómica, ridícula ou divertida, factos da vida social (contratação do novo dactilógrafo).
2. “Sai”, “Limpendo a cara que ressur”, “Interrompendo-a”, “entra o electricista”, “Que vai escrevendo”
- 3.

Texto Narrativo	Texto Dramático
Centrada na acção	Centrada na interacção
Acção suportada pelas personagens	Acção vivida pelas personagens
Acção desenrola num espaço sugerido pela descrição	Acção desenvolvida num espaço sugerido pelas indicações cénicas
Acção decorre num espaço cronológico, sequencial	Acção decorrida num tempo de comunicação
Personagens caracterizadas através do diálogo, da narração e da descrição	Personagens caracterizadas através de interacções, a nível da expressão corporal, da expressão verbal e indicações cénicas
Predomínio da terceira pessoa.	Predomínio da 1ª e 2ª pessoas (relação eu - tu)
Concebida para ser lida	Concebida para ser representada

FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. b) O electricista disse que ia consertar a ventoinha.
d) A empregada afirmou que estava um outro pretendente.
2. a) Ele disse que fizesse o que quisesse, mas que não lhe aborrecesse.
b) Ele disse que no dia seguinte iria resolver aquilo.

PRODUÇÃO ORAL

1. Debate enquadrado no tema.
2. Representação do texto seleccionado

BIBLIOGRAFIA

- Coimbra, I., Mata Coimbra, O. (2011). *Gramática Activa 1*, Lidel, Lisboa-Porto-Coimbra.
- Coimbra, I., Mata Coimbra, O. (2012), *Gramática Activa 2*, Lidel, Lisboa.
- Costa Pinto, E. *et al.* (2015). *Novo Plural 10. Caderno de actividades. Português. 10º ano Ensino Secundário*. Raiz Editora
- Craveirinha, J. (1980a) *Cela 1*. Maputo: Instituto Nacional do Livro e do Disco. Lisboa: Edições 70.
- Cunha, C. (1975). *Uma política do idioma*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- Dicionário da Língua Portuguesa (2010). *Dicionário da língua portuguesa – Acordo Ortográfico*. Acordo Ortográfico. Porto Editora.
- Freudenthal, A. *et al.* (1994). *Antologias de poesia da Casa dos Estudantes do Império 1951-1963. vol. II: Moçambique*. Lisboa: ACE
- Gomes, A. (2008). *Gramática Pedagógica e Cultural da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
- Gonçalves, A. C. (1981). *Contos e Lendas*. Edições 70.
- Guerra, J. A. F., Vieira, J. A. S. (2008). *Aula Viva – Língua Portuguesa 9º Ano. Caderno de Actividades*. Porto: Porto Editora.
- Minzo, A. B., Júnior, E. L. G. (2017). *P9 – Português 9.ª Classe*. Maputo: Texto Editores, Lda.
- Pires, D. (org.) (2018). *Obras completas de Bocage: Sonetos, sátiras, odes, epístolas, idílios, apólogos, cantatas e elegias*. Lisboa. Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- Portuguesa: *Teoria e Prática*. RIDEL. São Paulo
- Regulamento de Avaliação do Ensino Secundário (no prelo)
- Ribeiro, T. (1868). *D. Jayme: poemas*. Viúva Moré Editora.
- Seixas, C. C. (2005). *Aprender em Português - Caderno de Actividades 6.º do Ensino Básico*. Lisboa: Lisboa Editora, S.A.
- Sousa, N. (2000). *Sangue negro*. Maputo: Associação dos Escritores de Moçambique.
- Instituto de Educação Aberta e a Distância (PESD – IEDA). (s.d.). Recuperado de <http://www.mined.gov.mz>
- Instituto de Aviação Civil de Moçambique. (s.d.). Recuperado de <https://www.iacm.gov.mz>
- Xinhua Portuguese. (s.d.). Recuperado de <https://portuguese.xinhuanet.com>